

## Na Restinga, de olhos postos na Barra



A recente visita do Governador Civil de Braga, Fernando Moniz, veio pôr o dedo na ferida e questionar a viabilidade da intervenção na Restinga, que deveria, no seu entender, ser acompanhada por uma proposta de trabalho que viabilize a navegabilidade da Barra.

pág. 07

30 Dezembro de 1906  
Inauguração do Edifício de Socorros a Náufragos



Faltam 87 dias  
para o centenário

Aumento da tarifa  
do lixo na mira

pág. 03

## Lota de portas meio abertas

Pescadores não aderiram à abertura da Lota e contestam o modelo de venda utilizado pela Docapesca.

pág. 03



Primeiro "derby"  
concelhio saldou-se  
em empate

pág. 11

Manuel Coutinho  
assume direcção do  
F.C. Marinhas

pág. 10

PUB

**ESPOSENDE**



Bouro - Gandra  
4740 - 473 Esposende  
Tel. 253 969 180

**PORTO**



Estr. da Circunvalação, 10381  
4250 - 151 Porto  
Tel. 228 310 475

**VIANA**



Rua de Moserrate, 270  
4900 - 355 Viana do Castelo  
Tel. 253 847 014



espoauto@espoauto.com  
[www.espoauto.com](http://www.espoauto.com)

## Alda Terra

## Um ponto de vista familiar

A figura deste nosso tio é intensa, nasceu conosco e está nas nossas vidas, preservado, como alguém com quem tivéssemos privado.

"Enamorei-me" pela Personagem, pelo Homem, pelo Arquitecto, pelo Artista, por toda esta Energia que tanto me fascina e por TÃO GRANDE VENTURA me anteceder na árvore genealógica.

Foi um humanista, a sua mente sadia e aberta permitiu-lhe um percurso académico brilhante, rodear-se com os melhores, participar e organizar os maiores eventos da época. Representar Portugal na Exposição de Paris (1900) com dois pavilhões, participar e liderar vários congressos de arquitectura internacionais, fundar a Sociedade Portuguesa de Arquitectos e assumir o papel de "frenético" vereador da Câmara Municipal de Lisboa, defendendo os mais desfavorecidos. Sem nunca ter tido filhos, mantinha a família em plano principal. Tinha adoração especial pela mãe Vitória, mulher simples do Minho que usava um carrapito na cabeça e um lenço ao pescoço, senhora que sentava nas melhores festas, que foi festejar em 1902 os seus 83 anos. Aos seus sobrinhos tratou como filhos, quase todos viveram na Alexandre Herculano, quase todos viveram na Alexandre Herculano e passaram pelo torreão de Seixas.

Como arquitecto foi o melhor da sua época, a sua obra é incontornável e os seus edifícios continuam a ter grande utilidade pública e privada. Lembro a Assembleia da República, Clube dos Empresários, Ordem dos Engenheiros, Maternidade Alfredo da Costa (a segunda maior da Europa), os liceus Camões, M. Amália, Pedro Nunes, o banco Santander na Rua do Ouro, a Sinagoga, o Teatro Politeama, a escola de Salvaterra de Magos, o Hospital e Museu de Esposende, o templo de Santa Luzia e o hotel, o restauro da Brejoira e tantas residências particulares.

Todo o pragmatismo da sua obra se insere em alma de artista. Os seus trabalhos viajaram três séculos e continuam a espalhar o perfume da arquitectura.

Diziam Pedro Vieira de Almeida e José Manuel Fernandes na "História da Arte em Portugal": "de Ventura Terra há ainda que esperar por um primeiro estudo

que esclareça os aspectos, mesmo os mais imediatamente acessíveis a uma primeira leitura. Pode dizer-se que, enquanto este primeiro estudo de Ventura Terra não estiver feito, falta à História e ao conhecimento da arquitectura em Portugal um marco indispensável", o que demonstra o seu papel no panorama da arquitectura portuguesa.

A sua energia está, ainda hoje, activa. Na sequência de tudo isto tivemos oportunidade de realizarmos um inesquecível encontro de família.

Durante anos pesquisei tudo o que estava ao meu alcance sobre este homem. Fui muito recompensada, pois senti que fui útil ao dar o meu contributo para esta exposição em sua homenagem.

Acompanhei de perto - desde Fevereiro - as pessoas envolvidas neste projecto, posso dizer que a equipa é especial, deu o melhor de si, vestiu a camisola, lutou contra o tempo e trepou paredes de entusiasmo.

Esta exposição identifica da melhor maneira o arquitecto, tem os conteúdos necessários, está articulada com toda a dignidade, adequada ao espaço, ajustada às novas tecnologias, está muito gira e concebida de modo inteligente. Dignifica bem o nome do mestre.

Pode dizer-se que finalmente se fez história, que por fim se fez justiça a um homem que, por morte prematura e não sei mais porquê, ficou com a obra desconhecida e dispersa, deixando a sua personalidade como que hibernada. Abrem-se alas para a grande divulgação da obra, para se poder estudá-la, fazer investigação e dar ao conhecimento este génio da arquitectura.

Parabéns Comissária Lurdes Rufino, Isabel Marques, Ivone Magalhães e toda a equipa. Parabéns Câmara Municipal de Esposende. Não tenho palavras para descrever o livro, o seu teor científico está perfeito. Parabéns Ana Isabel Ribeiro.

Esposendenses, tenham orgulho nas obras que aí têm de Ventura Terra e naquele que foi o seu cliente, Valentim Ribeiro da Fonseca. Temos uma grande exposição para visitar, apareçam.

Foi uma satisfação escrever este artigo.

## TESOURADAS

Neco

## Com os cornos enfiados no lodo

Sei que as pessoas de mais idade gostam que as tesouradas lhes falem de pessoas que eles conhecem, que já partiram há bastantes anos e que deixaram saudades pela forma de vida, da sua passagem, pela amizade, que granjearam, ou ainda pelos serviços que prestaram, em prol da comunidade deste torrão que está no coração dos bons Esposendenses. Como diz o ditado, dos fracos não reza a história e, sendo assim, nunca falarei dos que já partiram, nem dos que ainda por cá andam, "os tais" a não ser que as "peçam". Já aqui nesta coluna tenho referido figuras típicas, que já partiram do nosso convívio, mas que deixaram saudades e são lembrados pelo comportamento, pela maneira de viver, ou de agir. Alguns foram vítimas da sociedade da época que fez deles brinquedo de diversão, inconscientemente, sem reparar que "todo o homem é meu irmão". Hoje lembrei-me do Valdomar, que muita gente conheceu. E lembrei-me dele porque estava com má disposição no estômago. Já lá vão muitos anos, o Valdomar estava num estabelecimento da Rua Direita, estando também um tal Sr. Zequinha, muito conhecido em Esposende, que se queixou ao Valdomar que lhe estava a doer o estômago. O Valdomar, que era magarefe e tinha deficiência na fala, respondeu-lhe: Olhe senhor Zequinha, quer vir ao matadouro comigo que eu ponho-lhe o "estomo" numa vaca?! O Zequinha calou-se porque todos que lá estavam se riram. Lembrei-me do Valdomar quando, na quinta feira santa, à tarde, vestido a rigor e com ar vaidoso e feliz, passeava os bois que, na sexta feira santa, matava no matadouro. Como tinha dificuldade de se exprimir, tornava-se engraçado na maneira de falar. Quando ia ao tasco do "Artur" beber uma tigelinha e comer uma sande de marmelada, como não se podia exprimir, pedia uma sande daquilo que o "miriro" chupa. Quando queria dizer Vila do Conde, como não conseguia dizia: Vila Cone e também tinha um carneiro (o Matateu) que o acompanhava como um cão, para todo o lado, e que comia catora, fígo, ámerim (castanhas, figos e amendoins). Quem não se lembra da animação e das partidas que lhe pregavam e que ele pregava nas camionetes de apoio ao Esposende Sport Club, quando jogava fora e onde ele nunca faltava. Tenho mais um episódio da vida do Valdomar, mas fica para o final desta crónica. Agora vamos falar de outras coisas, porque o mirone viu... que, nas flores da Rua Conde de Castro, as flores foram substituídas por erva brava. Está quase a fazer mês e meio que tiraram as flores secas que lá estavam e até agora... alguém viu os jardineiros?! Jardineiros procuram-se!!!

Não tínhamos lota, mas agora já temos. Falta saber se o peixe, ao encarar com a lota, não irá (dar às de Vila Diogo) e a lota fica vazia. O tempo o dirá.

No Aldeamento da Sozende, ao fim de muitos

anos e de muito se badalar a mau piso, a Rua da Madeira, o bom senso imperou e a rua foi alcatroada. Agora falta a iluminação e os cabos eléctricos andam pelos passeios de rasto. Com mais um empurrão completem a obra.

Alguns julgarão que já me esqueci dos abusadores da Rua Conde de Castro que a todos os momentos é "profanada". Fica à atenção das autoridades!

E como prometi, vou contar mais um episódio da vida do Valdomar. Era eu rapazito e morava nas imediações do matadouro municipal, ali próximo ao rio, e situava-se em terreno hoje ocupado pela Avenida Marginal que, naquele tempo, não existia.

Às terças e sextas feiras era dia de matança. Pontuavam por lá o Valdomar, o João do Talho, as Rufinas, etc, que eram funcionários do matadouro. Para o rapazio era uma alegria ajudar a empurrar o gado para dentro, sempre na mira que lhes tocasse a bexiga para umas partidas de futebol na ribeira. Certo dia, o Valdomar cuspiu no cachaço do boi para marcar sítio, para a choupada, só que errou o alvo e esta saiu ao lado. O boi, com a dor, fez força e rebentou a corda, deu dois roncões de dor e liberdade, saiu pela porta fora e, em grande "correria", percorreu a Rua 31 de Janeiro e a Barão de Esposende, sempre acossado pelo povo que se ia juntando e o Valdomar na linguagem dele praguejava. Pelo caminho ia semeando destruição, deu uma cornada na gamela da sardinha da Ti Sarinha, enfiou outra cornada no camião do Bota prá mula, e, já em plena ribeira, investiu contra uma mulher que punha a roupa a secar nos varais, levando-a na frente dele. Já na frente do Salva-Vidas viu a porta aberta e parou, julgando ser a do matadouro, olhou para trás e viu-se encurralado pela multidão e pelo "carrasco" Valdomar, que jurava vingança e não teve outra alternativa senão entrar pela porta dentro e, como a porta do lado norte estava fechada, deu mais duas cornadas no Hipacyo de Brion e como não podia recuar subiu as escadas de acesso ao torreão e, já no cimo deste, mandou uma marrada na sineta, assustou-se e mandou-se do torreão abaixo, caindo no rio de cu para o ar e com os cornos enfiados no lodo, e morreu afogado. De cima do paredão, o Valdomar cantou vitória exclamando... fraputa! Tu pencha ia fugir ma num fugiu.

Não é obrigatório acreditar, só acredita quem quer.

Mesmo com toda a fúria e força, o pobre do boi morreu com os cornos enfiados no lodo. Naquele tempo não era cultura massacrar e matar touros, hoje as novas inteligências, com muita gente a bater palmas e a assistir ao massacre, dizem que é cultura.

Quem assim pensa, não era malfeito acontecer-lhe como aconteceu aquele pobre touro.

Não acreditam?

## Recolhas de Sangue

A Associação Humanitária de Dadores de Sangue de Esposende, em colaboração com o Instituto Português de Sangue, vai levar a efeito novas colheitas de sangue. Assim, todos os beneméritos dadores poderão dirigir-se, nos dias e aos locais abaixo indicados, entre as 9:00 e as 12:00 horas ao fim-se-semana e as 16:00 e as 19:30 nos dias de semana, para participarem em mais um acto de solidariedade e amor ao Próximo.

07 Outubro - Vila de Punhe (Viana Castelo) - Centro Paroquial  
09 Outubro - Cambeses (Barcelos) - Junta de Freguesia  
14 Outubro - Sequeira (Braga) - Junta de Freguesia  
15 Outubro - Cristelo (Barcelos) - Centro Abel Varzim  
16 Outubro - Silva (Barcelos) - Centro Paroquial



farol  
de  
esposende

Quinzenário

Propriedade: Forum Esposendense - Associação Cívica para o Desenvolvimento e Progresso do Concelho de Esposende

Sede e Redacção: Rua da Nogueira, 15 - 4740-243 Esposende;

Telefone/Fax 253 964 836

NIPC: 502416360

email: jornalfarolesposende@sapo.pt

website: www.forum-esposendense.com

Direcção do Forum Esposendense

Fernando Ferreira, José Alberto Silva, José Reis Loureiro, Augusto Silva, Manuel Ferreira, António Viana, David Cruz e Paulo Faria

Redactores Permanentes

Susana Alves, João Migueis, A. Miquelino, José Felgueiras, José Laranjeira, Neco, Max, Ana Rita Pilar, Alexandra Sobral Carreira

Colaboradores Permanentes

Dr. Agostinho Pinto Teixeira, Dr. Manuel A. Penteado Neiva, Manuel António Monteiro, Dra. Ivone B. Magalhães, Eng. José Alexandre Losa, P.e Manuel A. Coutinho, Óscar Santos, Neco, Fernando Ferreira, Altamiro A. Marques, Dr. José Luís Azevedo, Dr. Francisco Marques, Eng. Raúl Décio Nunes, Cruz Vermelha Portuguesa - Núcleo de Marinhas

Correspondentes

Antas - Nereides Martins, Belinho - Juvenal Amorim, Curvos - Dr. Sérgio Viana, Fão - Prof. António Peixoto, Forjães - Dr. Carlos Sá, Gandra - Manuel Bernardo Santamarinha, Gemeses - Miguel Pimenta e Filipe Vila Chã, Mar (S. Bartolomeu) - Dr. Maranhão Peixoto, Rio Tinto - António Ferreira Vilaça

Grafismo e Paginação: Paulo Sousa

Impressão: Graficamares, Lda. - Amares

Nº de Registo: 114969/90

Tiragem por Quinzena: 2.000 exemplares

Assinatura Anual: Portugal - 12 euros; Estrangeiro - 13 euros

Assinatura de apoio a partir de 15 euros

A abertura que não foi inauguração

# Lota abre portas sem peixe

No primeiro dia de funcionamento da Lota de Esposende, o apuro diário reverteu num redondo zero. Zero peixe, zero euros, zero pescadores.

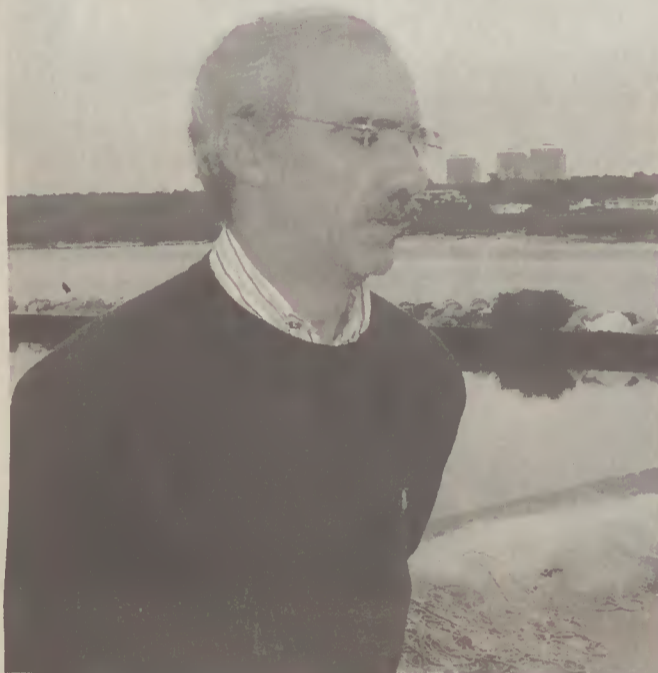
Um instrumento reivindicado há anos, um edifício pronto há anos e que, no passado dia 25 de Setembro, quando pela primeira vez a Lota de Esposende abriu portas, se assistiu a um grande vazio. Aliás, durante as primeiras semanas de funcionamento, tem sido fraca a afluência dos pescadores. Apesar de, como refere Arménio Silva, que gere o espaço, haver procura por parte dos comerciantes.

As condições do mar, que não são favoráveis, contribuem, na perspectiva de David Eiras, para o prolongar de uma situação que se assemelha, embora ninguém o assuma, a um boicote camuflado. "Inaugurou-se a lota. Não temos barra, não há peixe. É tão simples como isso", afirma o presiden-

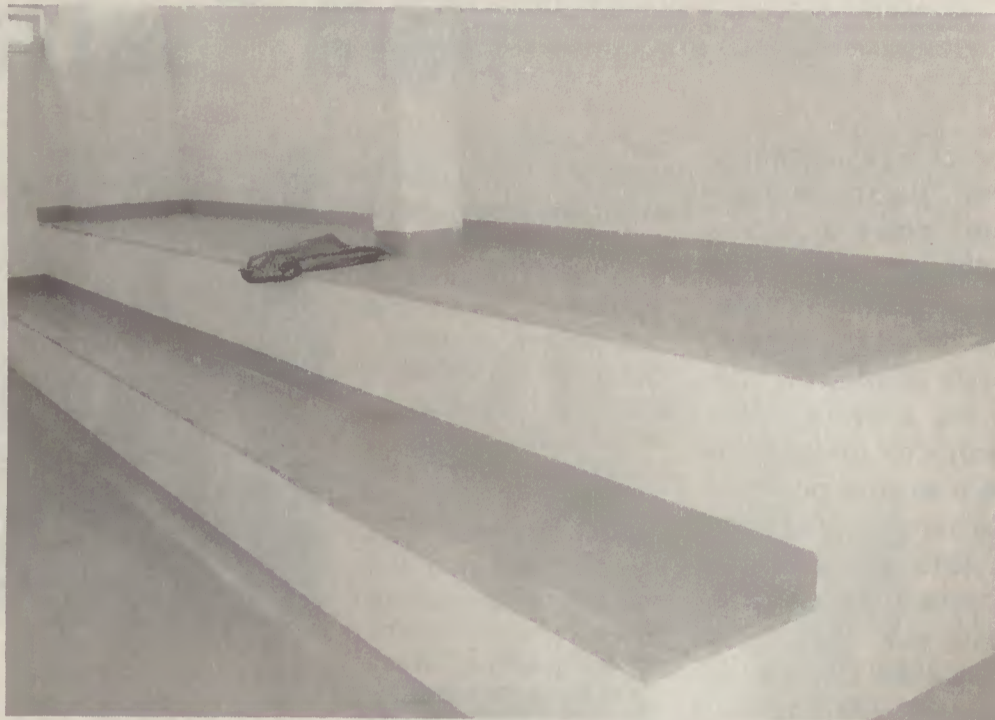
te da Associação de Pescadores Profissionais do Concelho de Esposende. A braveza do mar, associada à falta de condições da barra, que se encontra assoreada, tornam a pescaria muito difícil, ao que se vem juntar um dado, que David Eiras aponta como de primordial injustiça: o facto de os pescadores de Fão e Apúlia se "excusarem" de vender na lota. "A vontade dos pescadores de Esposende

é ir para Apúlia. Ora, se esses pescadores também estão matriculados na delegação de Esposende, temos que cumprir todos as mesmas regras".

Dos 51 barcos registados na Delegação Marítima de Esposende como de pesca, cerca de metade funcionam em Esposende e a outra metade encontra-se distribuída por Fão e Apúlia. Ora, aos pescadores de Esposende é imposta a venda em lota, e



David Eiras



Bancadas estão vazias à espera do peixe

exclusivamente a pessoas colectadas, sendo proibido o regime de venda a particulares.

O mercado paralelo que se criou é do conhecimento das autoridades. Humberto Carrapato, director de Exploração Comercial da Docapesca, adianta que todos os pescadores profissionais são obrigados a vender em lota, "embora saibamos o que se passa em vários sítios, como Fão e

Apúlia. Temos que tentar trazer esse pescado para aqui". Admitindo que o projecto tem pernas para ser viável, o director da Docapesca conta com alguma resistência inicial, mas afirma que serão feitos todos os esforços para trazer a bom porto as resistências iniciais ao projecto da Docapesca.

Quem mantém uma posição firme é David Eiras, que reivindica a defesa dos interesses dos pes-

cadores como um valor essencial. "A abertura foi precipitadíssima. Queremos a lota, mas não nestes termos. As condições impostas pela Docapesca não interessam ao pescador", afirma o presidente da APPCE, que defende, ainda, a instituição de um posto de vendagem e não da lota, como hoje funciona.

Susana Alves

## Aumento da tarifa do lixo quase impossível de travar

Sejam as alterações previstas no Plano Estratégico dos Resíduos Sólidos - PERSU II ou no sistema de recolha de lixo, o resultado será sempre o mesmo: o aumento da tarifa do lixo que, segundo João Cepa, é impossível que o Município suporte sozinho e que exige, obrigatoriamente, um aumento das tarifas para o consumidor.

Segundo as contas da autarquia, gasta-se em lixo, por ano, cerca de um milhão de euros, valor esse que poderá duplicar caso as novas normas entrem em vigor. As receitas das tarifas de lixo estão

estimadas em 300.000 € e caso se verifique a subida, existe um excedente de 1.7 milhões de euros que é preciso colmatar. "Ou assumimos que gastámos o dinheiro no lixo e abdicámos de fazer muitas coisas ou vamos ter que pedir aos munícipes que participem nisto. Se calhar, vamos ter obrigatoriamente que exigir", sentencia João Cepa, que afirma não ver outra alternativa, no quadro que se apresenta. "Cada habitação, pelas contas que eu fiz, por alto, vai ter que dispendir por mês, no mínimo 10 € para a tarifa do lixo, o que é um aumento brutal".

Novo plano em discussão

A recolha, selecção e triagem dos resíduos sólidos,

a par com a implementação de um sistema de recolha selectiva, em alguns pontos porta-

porta, visa, no âmbito do PERSU, agilizar e fomentar o processo de reciclagem, de modo a garantir

as metas comunitárias estabelecidas até 2016.

As normas, decorrentes de directivas comu-

idades, têm que se preparar", avisa João Cepa, garantindo que os municípios não podem suportar,

do próximo mês, as câmaras vão passar a pagar mais dois euros por cada tonelada de lixo que coloquem no aterro sanitário, o que quer dizer que a CME, para além do que já gasta hoje, que é cerca de 500.000 € por ano, vai gastar entre 50 a 60 mil € mais por ano. "Se a intenção é desincentivar a produção de lixo o município não tem solução: vai ter de aumentar a tarifa às pessoas, para estas pensarem duas vezes antes de produzirem mais lixo. Esta medida é imediata, nem sequer tem discussão", adianta o autarca, que lembra ainda as alterações em termos de sistema de recolha que, no próximo ano e meio, vão fazer disparar o preço da recolha do lixo.

isolados, os custos acrescidos da imposição destas normas".

De imediato, já a partir

Susana Alves



Assembleia Municipal

# PS propõe "pacto de regime" para "salvar" a barra

A concretização de um "pacto de regime" entre as forças políticas do concelho foi a grande novidade da última Assembleia Municipal, com o PS a avançar um projecto onde mantém as suas posições de sempre, piscando o olho aos restantes partidos para que, a uma voz, surja uma verdadeira força de pressão que, ao nível da administração central, potencie o avanço de uma decisão definitiva para a barra de Esposende.

"Parabéns pela intervenção na restinga. Mas foi uma dragagem de euros, uma evidência catastrófica no erário público. Deitámos ao mar umas toneladas de euros que não temos". O ponto de partida para uma solução definitiva da barra passa, segundo José Felgueiras, que apresentou a proposta, por resistir ao que chamou de "fundamentalismo ambiental", em que não se pode dissociar a erosão da restinga da navegabilidade da barra, nem privilegiar soluções "temporárias" em prol de uma solução coerente.

O que está em cima da mesa é uma "nova dinâmica, novo projecto, que passaria, na proposta do autarca socialista, pelo "aterramento do chamado sapal", o que permitiria, como confirmou, a canalização do rio. Ora, José Felgueiras, que não invocou o papel de especialista, mas que recusou o de mero treinador de bancada, concluiu afirmando ainda

que "ficando o rio canalizado na foz, o caudal de água faria força e abriria, de uma maneira constante, a barra". Faltaria, no seu projecto, uma medida para segurar as areias, o que antecipou, poderia ser possível por "ensacaria ou enrocamento, ou outro sistema", agarrando as areias do lado sul. A proposta do PS vai ainda mais longe. A concretizar-se o aterramento do sapal, adianta para o local a concretização do Parque da Cidade.



José Felgueiras

João Cepa, que se apresentou à Assembleia, referiu que a sugestão de um pacto é "uma medida bem positiva", no que tem sido, na sua perspectiva, "um processo de guerrilha política. Por isso a sintonia, a discricção e o bom senso ajudam a resolver esta questão".

## "Chumbado"

Uma moção - sobre a re-



visão da Lei das Finanças Locais, uma declaração política - sobre o encerramento da Escola EB1 de Fão, um requerimento - sobre o andamento das obras da ponte de Fão, e duas recomendações - sobre o horário de funcionamento da Biblioteca Municipal e a concepção dos Centros Educativos. Submetidos a voto, os "compromissos" de Manuel Carvoeiro com o eleitorado foram sujeitos a um "chumbo" maciço.

Na opinião do deputado da CDU, há preconceito político. "A maioria vota contra as minhas propostas porque elas vêm da CDU. Devia pôr-se de lado o preconceito porque o que importa é o interesse do concelho. Estou determinado a ter esta actuação na Assembleia Municipal". Apontando as contradições do voto, Manuel Carvoeiro mostrou-se particularmen-

te desiludido por, no plano educativo, em que sugeriu um espaço de debate sobre a concepção dos Centros Educativos, as suas propostas terem sido chumbadas.



Manuel Carvoeiro

"Na Assembleia em que se aprova a adesão à Rede de Cidades Educadoras, minutos antes chumba-se uma proposta que é um elemento importante para se atingirem os objectivos que estão plasmados na Carta das Cidades Educadoras. É uma contradição completa e denota que a maioria que governa Esposende está a navegar nesta matéria à vista".

## Lei das Finanças Locais

A lei das Finanças Locais continua a provocar diferentes reacções. Se do lado do PS esta é classificada como um instrumento útil para controlar a "má gestão" que se vê em algumas autarquias, é ainda entendida como uma ferramenta que vai agravar

autarquias também podem e devem contribuir para a redução do défice público".

João Cepa, no entanto, avança uma oposição radical e reforça a sua opinião de que esta lei contribui "para um esvaziamento de funções das autarquias. Esta lei e outras medidas retiram capacidade financeira às autarquias, que se vão converter em meras empresas de prestação de serviços". O presidente da Câmara conclui, convicto, que "existe uma estratégia para enfraquecer o poder local e levar o país para a regionalização".

Susana Alves

## Jovens em polvorosa

A rejeição da criação do Conselho Municipal da Juventude continua a motivar troca de "galhardetes" entre os jovens sociais-democratas e a Juventude Popular. Rui Reis apelou, da tribuna, a uma maior intervenção nas políticas de juventude, demonstrando, dessa forma, o desagrado pela actuação dos vereadores sociais-democratas no que respeita a essas questões, com o chumbo da proposta do vereador Areia de Carvalho para a criação do Conselho Municipal da Juventude. "Os jovens precisam de uma voz e é essa voz que estamos a pedir", afirmou o jovem centrista, que interpelou directamente o presidente da Assembleia, recordando as suas responsabilidades como político nas questões da Juventude. António Couto dos Santos afirmou-se "chocado com o marasmo a que isto chegou", disponibilizando-se pessoalmente "para trabalhar com os jovens do concelho. A política tem que dar resposta a que os jovens possam realizar-se onde nascem", firmou o presidente da Assembleia Municipal que, recorde-se, teve responsabilidades na pasta da Educação, durante um dos Governos de Cavaco Silva.

João Paulo Torres, da JSD, por seu lado, mantém acesa a polémica. "É difícil motivar os jovens para a participação. A proposta da JP é querer o lugar a todo o custo. Eles não querem um Conselho Municipal. Não queremos lugares. Queremos é discutir coisas importantes para os jovens".

## "Ouro sobre azul"

No decorrer da reunião da Assembleia, nota-se que todos os pontos da Ordem do Dia foram aprovados. As propostas da CDU - dos Centros Educativos, da lei das Finanças Locais e do horário de funcionamento da biblioteca - foram rejeitadas por maioria. Luís Basto, do CDS-PP, trouxe à Assembleia duas propostas que foram aprovadas por maioria. Retomar a publicação do Boletim Cultural de Esposende e a publicação do jornal "Espectro" (associado à figura de António Rodrigues Sampaio) foram as solicitações, atendidas pela Assembleia, do deputado centrista.

## Autarcas do PSD reunidos em jantar

**Críticas ao Governo e preocupação com a Lei de Finanças Locais dominaram as conversas.**

Um ano depois, os autarcas do PSD reuniram-se num jantar, onde se fez o balanço definitivo das eleições

autárquicas e se lançaram projectos que consolidem o Programa Eleitoral sufragado para 2009.

"Passado todo este tempo, chego à conclusão que conseguimos um excelente resultado". Foi com estas declarações que João Cepa encerrou o tema autárquicas 2005, apontando o ca-

minho até 2009. Realçando que perspectiva este como um dos mandatos autárquicos mais difíceis, "devido às limitações que estão a ser impostas pelo Governo", reforçou a sua preocupação com a campanha de descrédito do poder local, transmitindo-se a ideia de que os autarcas são os res-

ponsáveis pelos problemas financeiros do país.

Contenção financeira, participação de todos os candidatos do partido na vida política e social do concelho e a denúncia da política populista e irresponsável de alguma oposição foram alguns dos remédios apontados para que

"os candidatos do PSD nas próximas eleições autárquicas possam enfrentar o eleitorado de cabeça bem levantada".

O presidente deixou no ar a promessa de retomar as visitas porta-a-porta que fez na campanha eleitoral, repetindo-as todos os anos, até final do mandato.

O encontro-convívio, que se realizou na Quinta do Souto, em Curvos, tinha como objectivo juntar os militantes e simpatizantes do PSD, que, há um ano atrás participaram nas listas concorrentes às eleições autárquicas 2005, no concelho de Esposende, reuniu cerca de 200 convivas.

**Antas**

Nereides Martins

**Faleceu Octávio Santos**

Natural de Carrazeda de Ansiães, Bragança, e a residir na Estrada Nacional nº 13, Lugar de Estrada, Antas, desde 1975, Octávio Fernando dos Santos, casado com Maria Augusta Carvalho dos Santos e pai de três filhos, faleceu aos 69 anos de idade, no dia 15 de Setembro, em plena rua Primeiro de Dezembro, em Esposende, depois de ter completado algumas tarefas a seus clientes, ao transportá-los no táxi de sua propriedade.

Octávio Santos tinha a profissão de barbeiro e dividia seu tempo no atendimento, a quem o solicitava, para transportar

passageiros no seu táxi, no único ponto deste serviço em Antas e, agora, sendo explorado por um de seus filhos.



A vida precária e as necessidades da época a solução foi emigrar para Angola, em 1960, mas em

1975 foi obrigado a retornar e abdicar de seus bens, porque a situação política assim o exigia. Ao voltar à terra natal deu seguimento à sua profissão de motorista de praça, possuindo alvará e, nesse mesmo ano, o Estado destacou-o para a freguesia de Antas.

Seu filho Luís Octávio, lembra com saudade as últimas palavras que teve com o pai. Nessa manhã, cruzou com ele no corredor da casa, às 5.45 horas, e o pai lhe perguntou: "Porque levantas tão cedo? Vou à Espanha tratar de assuntos. Então deixo o portão aberto! Faz boa viagem!" Passado pouco tempo,

Octávio Santos estava de volta e admirou-se porque o filho não tinha saído de casa. "A viagem ficou adiada para a próxima terça-feira". Ainda bem, disse o pai; Tu aqui fazes mais falta. Passada uma hora, recebemos a notícia que ele tinha falecido.

O corpo foi velado na Casa da Paz e sepultado no cemitério de S. Paio de Antas, no dia seguinte.

Sua esposa, filhos, sogra, noras e netos vêm muito sensibilizados agradecer a todas as pessoas que se dignaram assistir ao funeral e à missa do 7º dia.

**Habitação a custos controlados em Antas**

A Câmara Municipal vai construir, na freguesia de Antas, oito habitações a custos controlados, num investimento de mais de um milhão de

euros. As construções, unifamiliares e de tipologia T3, destinam-se a famílias residentes em Antas e de poucos recursos económicos.

A empreitada já foi adjudicada e a construção far-se-á num terreno propriedade da autarquia, situado na Rua Moinho de Vento.

**Breves****Dia do Turismo**

O Forum Esposendense associou-se aos serviços de Turismo da Câmara Municipal e à Escola Profissional de Esposende que, assinalaram

a 27 de Setembro, o Dia do Turismo com um conjunto de actividades. Uma visita guiada de autocarro pelo concelho, com visita ao Museu

Municipal de Esposende a à Quinta de Curvos, a par com dois passeios fluviais fizeram parte do cartaz, que tinha como objectivo assinalar o Dia Mundial do Turismo e dar a possibilidade aos turistas e população em geral de conhecer melhor Esposende.



Uma das embarcações do Forum que realizaram visitas no Rio Cávado

**Membros da Assembleia Municipal visitam Esposende Ambiente**

O Governo não aprovou a instalação da Escola de Turismo do Instituto Politécnico do Ave, que a autarquia projectava instalar na Estação Radionaval de Apúlia, em parceria com universidades galegas. O IPCA

solicitou a aprovação do curso, cujo início estava previsto para 1 de Julho de 2007 mas que formalmente começou a ser leccionado no dia 18 de Novembro de 2005.

**Escola de Turismo do IPCA não passa**

O Governo não aprovou a instalação da Escola de Turismo do Instituto Politécnico do Ave, que a autarquia projectava instalar na Estação Radionaval de Apúlia, em parceria com universidades galegas. O IPCA solicitou a aprovação do curso, cujo início estava previsto para 1 de Julho de 2007 mas que formalmente começou a ser leccionado no dia 18 de Novembro de 2005.

**Rio Tinto**

A. Vilaça

**Comunidade Religiosa em Festa**

No passado dia 24 de Setembro comemorou 50 anos de sacerdócio o Padre Paulino Novais, pároco de Barqueiros e Rio Tinto. A festa da comunidade contou com festa a Missa Solene, após o que foi descerrada uma lápide comemorativa junto da Residência Paroquial. Estiveram presentes muitas individualidades civis que se juntaram num almoço na Estalagem Zende, onde o homenageado sentiu bem de perto o carinho que lhe dedicam as populações a quem devotadamente serve. Bem haja e desde já os votos sinceros para que continue a sua Missão por muitos anos.

**Coisas de Fim de Verão**

Este Verão despediu-se com fortes chuvadas que, rapidamente, inundaram arruamentos e caminhos, principalmente na curva do Marachão e Rua dos Ramalhos (junto da Casa Azevedo), motivado pelo entupimento de exíguas condutas ali existentes.

É grande a azáfama das colheitas e, pelos vistos, este ano até nem foi mau de todo. Os trabalhos vão-se fazendo, sem o entusiasmo, a alegria de outrora. Cânticos de trabalhadores, as tradicionais desfolhadas e até o canto das aves, vão sendo cada vez mais uma saudade (é assim um pouco por todo o lado). Feliz de quem estas coisas viu! Não seria de todo mau pensar-se na recolha de artefactos agrícolas para a criação de um pequeno museu, para que todos pudessem admirar o esforço das nossas gentes na principal actividade da nossa terra, num passado não distante. A autarquia e a Associação Cultural e Desportiva, bem como a população, têm uma palavra a dizer.

**Falecimento**

No passado dia 16 de Setembro faleceu o nosso conterrâneo Ex.mo Sr. António F. Barros, casado, de 76 anos de idade (conhecido por António "Daniel"), residente no Lugar da Igreja, nesta freguesia. Foi a sepultar no cemitério local. A toda a Família, em nome deste Jornal, apresento, Sentidos Pêsames. Paz à sua alma.

**Apúlia****Sargaceiros representam Portugal**

O Grupo dos Sargaceiros da Casa do Povo de Apúlia foi convidado, pela Federação Portuguesa de Folclore e Etnografia, na Suíça, para representar Portugal no III Festival de Folclore, que decorreu no passado dia 30 de Setembro.



O grupo, que representa as tradições etnográficas da vila de Apúlia, fez-se acompanhar, na sua comitiva, pela vereadora da Cultura da Câmara Municipal, Emília Vilarinho, por Fernando Ferreira, presidente da Federação de Folclore Português, e por Manuel Moreira, presidente da Associação de Folclore e Etnografia do Baixo Minho.

## Curvos

Sérgio Viana

## Património Cultural

## Cultura do milho e fabrico de pão (desfolhadas) e linho (agora extinto)

(Continuação)

**Cultura do Pão**

A lavoura era e continua a ser a actividade essencial do povo de Curvos. Os cereais mais cultivados eram, nas locais mais húmidas, o milho e o linho (já em extinção) e muitos prados para alimentar os animais. Nas zonas mais secas havia o centeio e a aveia e na aldeia havia uma variedade de árvores de fruto (laranjais) nos quintais e encostas. O milho era a matéria-prima, como o centeio para fazer o pão (a boroa), alimento essencial das populações.

A desfolhada do milho (espigas) fazia parte de uma tradição cheia de folclore. As pessoas da aldeia - velhos e novos - iam ajudar os lavradores nesta tarefa de tirar a espiga do milho, até altas horas da noite ou no final da semana.

Nestes dias de faina era costume a presença nestes locais de mascarados da terra que animavam a festa. Lembro-me do célebre beijo dado às moças, quando se encontrava uma espiga vermelha. A merenda final era constituída por boroa, vinho tinto, sardinhas e bolo com carne de porco, azeitonas, chouriço, amendoim etc.

Era uma festa e muita gente gostava de comparecer. Havia também as malhadas das espigas no São Miguel e a apanha da azeitona em Dezembro. Era também um trabalho divertido. As espigas não eram todas debulhadas, pois o tempo, por vezes, não ajudava a secar os cereais antes do Inverno. Por isso surgiram os espigueiros. Temos alguns bastante artísticos entra os lavradores, para secar as espigas ao longo do ano..

No fabrico do pão havia famílias que faziam a boroa, umas melhores do que outras...dependia da técnica e do fermento (levedura) e cozedura.

**Preparação da massa**

Peneira-se a farinha de milho para a masseira. Em seguida escalda-se e junta-se-lhe o fermento ou isco e a mistura (centeio) O fermento é a massa que fica de umas vezes para as outras. Diz-se que no dia de S. João se for buscar água para a massa à fonte antes do nascer do Sol, a massa não precisa de fermento, leveda por si. Depois de bem amassada com as mãos, a massa é alisada. Por fim faz-se-lhe uma cruz, por onde co-

meçará a lanhar quando estiver levedada.

Antigamente, no fabrico do pão, as pessoas proferiam uma série de orações pedindo protecção aos deuses para a fornada que iria ser a subsistência de toda a família. Virado para a masseira dizia-se a seguinte oração:

"S. Vicente t'acrescente  
S. Vicente te levede  
S. João te faça bom pão."

"O Senhor te ponha a virtude  
Que eu da minha banda(lado)  
fiz o que pude

Ou  
S. Vicente t'acrescente  
P'ra que chegue p'ra muita gente".

se uma fogueirinha para o iluminar. Essa fogueirinha chama-se cora. O forno está quente e a massa levedada. É o momento de padejar na gamela a quantia de massa necessária para uma boroa ou para um bolo raso. O pão padejado é colocado na pá, sendo assim transportado para o forno. Depois de enforcada a última boroa, e não se deve contar as boroas depois de medidas no forno, a porta do forno é fechada sendo calefetada com bosta, cinza e barro. Estando o pão cozido depois dumas horas, era costume antigo bater-lhe para ele acordar.

**Cultura do Linho**

Depois de preparada a terra, semeia-se o linho. Quando está

uma dobadaoura. O linho, a estopa, ou os tomentos após terem sido dobados e fiados, levam-se para os teares, onde são tecidos ricos lenções, toalhas de mesa e outros adornos, camisas etc.

Na casa de lavradores abastados havia o costume de dar aos filhos e filhas tecidos de linho para o enxoval na altura do casamento.

**Vinhos da aldeia**

A vinha original era a casta do Vinhão e Borraçal, sendo mais tarde plantado. Em certas zonas altas e secas (argilosas) outras castas melhores como a do loureiro para obter vinho verde branco. Era típico fabricar no passado a Sidra, a jeropiga e a agupapé. O vinho mais conheci-

porque só as famílias ricas que colocavam as filhas a estudar nas escola ou conventos. As raparigas pobres dedicavam um pouco do tempo, nos momentos quentes no Verão e Chuvosos do Inverno, nesta aprendizagem que referi para começarem a organizar o seu enxoval.

O antigo Centro funcionou ao longo de muitos anos, em várias casas particulares na Freguesia (Quinta das Espinheiras, lugar da Igreja e Vila Nova).

Agora, com o actual pároco, Armindo Patrão, passou este Centro de Formação da Obra das Mães - que estava em risco de acabar - para Centro Social, da responsabilidade da Paróquia. Serve de passatempo aos miúdos que andam na Escola Primária e Infantário e tem creche.

No Verão organizam vários cursos: Pintura, fotografia e bordados, cestaria, teatro, música etc. O novo centro Social funciona na residência paroquial mas brevemente vai ser construído um polivalente - já foi adquirido o terreno junto à Igreja.

**Fabrico de Carvão (As Furnas)**

No passado, nesta freguesia, havia alguns cidadãos que necessitavam um pouco mais de dinheiro ou por tinham muitos filhos e eram pobres. Dedicavam-se a tirar nas bouças dos lavradores abastados antigos trepos de árvores que tinham sido vendidas ou muitas das vezes, compravam alguma madeira fraca para queimar e fazer carvão. As furnas eram feitas nas bouças, onde se encontrava esta madeira, e junto de regato ou poças de água.

As furnas normalmente ardiavam de noite para durante o dia vender o carvão aos compradores em Barcelos, Viana ou Póvoa de Varzim. A Furna tinha a forma de iglo e era coberta por terrões ou saibro para arder lentamente, sem queimar demasiado a madeira.

De vez em quando era necessário deitar água para diminuir a chama. Toda a gente conhecia nessa altura o Sr. David do Tarrelo e Senhor José da Chaves que também fazia carretos de madeira para as serrações e lenha para as fábricas de tijolo de Alvarães.



Pormenor de uma Desfolhada

A férrea pequena, que serve para limpar a masseira, é um dos utensílios essenciais no fabrico do pão. A férrea grande, para tirar a boroa e bolos do forno, a pá de madeira para colocar a boroa ainda por cozer no forno, a gamela grande para colocar a água quente com sal na farinha na masseira e a gamela pequena, que guarda o fermento de umas vezes para as outras cozeduras.

**Preparação do Forno**

Enquanto a massa fica a levedar, vai-se preparando o forno. Durante algumas horas deita-se-lhe achas. Só quando o forno está suficientemente quente, as brasas são retiradas com o barredouro. O barredouro é uma espécie de vassoura formada por um pau com um trapo molhado, preso a uma das extremidades. Ao lado da entrada do forno põe-

complemente desenvolvido, arriga-se, isto é, arranca-se à terra. Com a ajuda de um derripe, tira-se-lhe a baga ou semente. É então que é posto em água durante cerca de oito dias, para depois ser posto a secar aos orcos (molhos). Em seguida é malhado, servindo de instrumento o mangual, após o que tem de ir à fabrica: o caule solta-se desdobrando-se em muitos fios. Com o auxílio do espadeladouro e da espadela, do pente da estopa e do sedeiro, separam-se aqueles fios em tormentos de dobrar e de rebaixar, em estopa e em linho propriamente dito. Com a roca e o fuso fia-se cada um destes elementos que postos na roca se chamam estrigas. O fio é posto em meadas com o auxílio de um sarilho. As meadas são então cozidas e, seguidamente, colocadas ao corar ao Sol. Depois dobram-se com o auxílio de

do é o verde tinto da Quinta de S. Cláudio e vinho branco - o Fontielas, ambas as marcas registadas...

**Centro de Formação Materno-infantil (obra das mães) - Centro Social**

Este centro de formação feminino foi pedido por um pároco de Curvos, natural da Freguesia de Mar: o Padre Manuel Neiva Soares, já falecido, que com a ajuda do Poeta Manuel Boaventura que vivia em Susão - Palmeira, e que tinha uma filha recém-formada em Acção Social (Educação Materno-infantil) e que deseja dar-lhe um emprego.

Este Centro de Formação ensinava as raparigas e senhoras da freguesia e paróquias vizinhas a bordar, tecer, cozinhar e tratar dos filhos. As moças, nesta altura, trabalhavam no campo

(Continua)

Na restinga, de olhos postos na barra

# "Brincar na areia"

O Governador Civil de Braga deslocou-se a Esposende, no passado dia 26 de Setembro, para acompanhar a evolução dos trabalhos de reposição da restinga do Cávado, onde ensaiou uma perspectiva de longo prazo, afirmando que se devem considerar prioritárias, desde já, as obras de assoreamento do rio.



Assumido o carácter "provisório" da intervenção da restinga, Fernando Moniz reconheceu a influência de forças superiores na matéria. "O mar tem efeitos erosivos poderosíssimos e sabemos que, daqui a algum tempo, podemos estar na mesma situação. Há quem diga que brincamos na areia e que é necessário pensar soluções de maior profundidade, de carácter definitivo".

A visita, que tinha como objectivo fazer o ponto da situação dos trabalhos da restinga, permite, segundo o Governador Civil, chamar a atenção para o assunto e lançá-lo a debate noutras esferas. "Há que avançar para a decisão política, de uma vez por todas, pois anda-se a discutir estes assuntos há dezenas de anos, a prometer mundos e fundos e a resolver nada". A urgência da questão, segundo Fernando Moniz, prende-se com os condicionamentos impostos à actividade piscatória na zona. Como disse, um dos "objectivos do Governo é fomentar a pesca artesanal", logo, "os Ministérios do Ambiente e Obras Públicas têm que estar de acordo e este processo

tem que ser acelerado".

## Proteger a restinga e assorear o Cávado

Na visita, o Governador Civil foi acompanhado por uma vasta comitiva, onde se incluíam o Director do Parque Natural, o responsável pela Protecção Civil, Hercílio Campos, e o presidente da Câmara que se fez acompanhar pelos vereadores do PSD.

Duarte Figueiredo afirmou que a reposição da restinga "deve ser vista no contexto global, de uma sequência de intervenções estruturais", mas que, "a longo prazo, as dragagens não são soluções sustentáveis. Do ponto de vista do ICN tem que passar por uma análise cuidada deste troço de costa, para que qualquer intervenção não traga problemas a sul". A questão ambiental é também uma das preocupações fundamentais para o Presidente da Câmara que admitiu que "o problema da restinga não pode ser dissociado do problema da Barra que queremos, mas não a qualquer custo". João Cepa manifes-

tou-se confiante no bom andamento do processo e adiantou mesmo que nunca se esteve tão próximo de uma solução como nesta altura. A discussão de um novo Quadro Comunitário de Apoio permite ter esperança em que se reunam, finalmente, as verbas para avançar com uma solução definitiva para a barra. Para tal é necessária a actualização do plano estratégico de requalificação do litoral de Esposende, um instrumento útil para arrecadar as verbas necessárias, concluiu o autarca.

A solução, aceitável na teoria, revela-se, na prática, de difícil execução e apresenta-se, ao longo dos anos, como o principal entrave à resolução definitiva da questão da barra.

Os estudos não estão acabados e não há uma resposta definitiva se a construção de um molhe, apresentado como solução, poderá criar problemas de erosão acentuada a sul.

Susana Alves

## Repor um cordão dunar de 212 metros até Novembro

É uma tarefa que se apresenta como difícil, mas exequível. Os atrasos no começo da obra, que começou no passado dia 26 de Agosto, vieram complicar o calendário. A tarefa de repor a restinga, acrescentam-se, por isso, previsíveis dificuldades atmosféricas com a chegada do Outono e as características marés vivas.

A restinga é definida como uma área sujeita à influência de factores ambientais, como marés, chuvas, ventos e ondas, o que faz com que seja uma região dinâmica e sujeita a alterações. A restinga tem vindo a perder consistência a norte e na sua face interna, de acordo com as

alterações batimétricas observadas ao longo dos anos. Segundo Duarte Figueiredo, a restinga apresenta normalmente uma cota de areia de sete metros, sendo que, neste momento, tem um ravinamento acentuado. No meio do estuário deu-se ainda o aparecimento de um banco de areia que divide a força da maré, provocando uma regressão interior e o consequente assoreamento do rio.

A restinga do Cávado sofreu, desde 1994, três intervenções de montante e, nesse mesmo, ano ocorreu o maior enchimento artificial. A actual dragagem do rio (existiram dragagens do rio em 1994, 1998 e 2001)

é a de maior relevo realizada. O objectivo é remover o banco de areia que se formou, permitindo o fluxo normal do rio pelo centro do leito. A operação de dragagem consiste na reposição de 112.000 metros cúbicos de areia.

Até ao momento estão repostos cerca de 30.000 metros cúbicos de areia e cerca de 100 metros (à altura da reportagem contavam-se trinta dias de intervenção), sendo que o objectivo final passa por chegar aos 212 metros, estimando-se que a conclusão das obras se dê com a chegada do mês de Novembro.



## S I R I U S

### Serviço Industrial de Limpezas, Lda.

Uma Empresa de Serviços ao Serviço do Ambiente;  
A Sirius Preocupa-se com a Preservação da Natureza.  
Usa Produtos específicos e Biodegradáveis que limpam,  
tratam e não Poluem.

Limpeza de Manutenção Diária e Periódica:  
Lavagens Vidros, Alcatifas, Limpezas ocasionais e tratamento  
de tijoleiras, marmores, madeiras etc.

Rua S. Miguel, 17 - 4740-141 - Apúlia - ESPOSENDE  
Telef. 253981405 - Fax 253 983 953

## SEPROLIM, LDA.

### Serviço, Produtos e Limpeza



#### ESPECIALIZADOS EM:

Produtos de Limpeza; Papel;  
Plásticos em Saco; Máquinas; Aspiradores.  
E uma variadíssima gama de todos outros equipamentos.  
Visite-nos e temos o que procura.

SEDE: Rua de S. Miguel, 15 - 4740 - 141 Apúlia - ESPOSENDE  
ARMAZÉM: Rua da Fontela - Gandra - ESPOSENDE  
Telef. 253 987 049 - Fax 253 983 953

Jornal Farol de Esposende nº 349 de 22 de Setembro de 2006

**Cartório Notarial da Póvoa de Varzim**

Lic. ANTÓNIO GONÇALVES

Notário

Rua Gomes de Amorim, n.º36,1.º- 4490-641- Póvoa de Varzim  
Tel.252-299050 - Fax.252-299059 - Email- notario\_agoncalves@sapo.pt

**CERTIFICO** que, a fls.27 e seguintes, do livro n.º 21-A, de "Escrituras Diversas", deste Cartório, se encontra exarada com a data de vinte e um de Setembro do ano corrente, uma escritura de JUSTIFICAÇÃO por USUCAPIÃO, na qual FERNANDO RODRIGUES FARIA e mulher CAROLINA DA CRUZ GONÇALVES, casados sob o regime da comunhão geral, residentes na Rua da Branca, n.º 5, da freguesia de Marinhas, do concelho de Esposende, DECLARARAM:

Que são donos e legítimos possuidores, com exclusão de outrém, do prédio rústico composto por cultura de regadio e videiras em ramada, sito no lugar do Cortelho, da freguesia de Marinhas, do concelho de Esposende, com a área de mil duzentos e vinte metros quadrados, a confrontar do norte e nascente com Tito Exposto Pereira da Cunha, do sul com caminho e do poente com Manuel Moreira Barbosa, não descrito na Conservatória do Registo Predial de Esposende, inscrito na matriz em nome do justificante marido sob o artigo 997, com o valor patrimonial IMT de 144,55 € e o atribuído de CINCO MIL EUROS.

Afirmaram que o imóvel veio à sua posse em virtude o terem adquirido no ano de mil novecentos e sessenta

e dois, por partilha meramente verbal, nunca reduzida a escritura pública, feita por óbito dos pais do justificante marido José Rodrigues e mulher Clara Rodrigues de Faria, residentes que foram na freguesia de Marinhas, do concelho de Esposende.

Não obstante não terem título formal de aquisição do referido imóvel, sempre estiveram na detenção e fruição do mesmo, durante mais de vinte anos, detenção e fruição essas adquiridas e mantidas sem qualquer violência e exercidas sem qualquer oposição ou ocultação, ou seja, de modo a poderem ser conhecidas por quem tivesse interesse em contrariá-las, posse essa que exerceram de boa fé, pacífica, contínua e publicamente, pelo que invocaram a USUCAPIÃO, como causa do referido imóvel.

Está conforme o original, na parte transcrita e certificada.

Póvoa de Varzim, 21 de Setembro de 2006

A colaboradora com poderes delegados pelo Notário,  
(Maria Emília da Silva Freitas Pereira Amorim)

Jornal Farol de Esposende nº 350 de 6 de Outubro de 2006

**Cartório Notarial de Esposende**BARTOLOMEU ARAÚJO DE CARVALHO, Primeiro Ajudante  
do mesmo Cartório em exercício de funções por vacatura do lugar de Notário

**Certifico** narrativamente para efeitos de publicação que a folhas doze seguintes do livro de notas para escrituras diversas número trezentos e treze-E, deste Cartório, foi exarada uma escritura de Justificação com a data de vinte e um de Setembro de dois mil e seis, na qual:

CARLOS ALBERTO PINTO DOS SANTOS DO VALE e mulher MARIA ALICE GOMES DA SILVA, casados sob o regime da comunhão geral, naturais ele da freguesia de Fão e ela da freguesia de Apúlia, ambas do concelho de Esposende, nesta última residentes na rua do Facho, n.º 157, titulares dos bilhetes de identidade números 5719183 e 3353906, de 17/01/2003 e 21/10/1999, pelos Serviços de Identificação Civil de Braga, NIF 155 976 796 e 155 976 788.

**DECLARARAM:**

Que são donos e legítimos possuidores, com exclusão de outrém, do prédio urbano destinado a habitação, composto de casa com dois pavimentos e logradouro, situado na Rua do Facho, lugar da Areia, freguesia de Apúlia, deste concelho, com a superfície coberta de cento e vinte e oito metros quadrados e logradouro com a área de dez metros quadrados, a confrontar do norte com Caminho Público, do Sul com Rua do Facho, do Nascente com Rua da Lagoa e do Poente com Alberto Cangostas e outros, não descrito na Conservatória do Registo Predial de Esposende, inscrito na matriz em nome do justificante marido sob o artigo 1678, com o valor patrimonial IMT de 6 356,67 euros e o atribuído de igual valor.

Que não possuem título formal que lhes

permita registar na competente Conservatória o identificado prédio, mas que, no entanto, entraram na posse do mesmo, há mais de vinte anos, por volta do ano de mil novecentos e oitenta, através de partilha meramente verbal por óbito de seus sogros e pais José Martins Lopes da Silva e Conceição Ferreira Gomes, residentes que foram na referida freguesia de Apúlia.

Que sempre estiveram e se têm mantido na posse e fruição daquele prédio, há mais de vinte anos, habitando-o, pagando impostos e administrando-o com ânimo de quem exercita direito próprio, fazendo-o de boa fé, por ignorar lesar direito alheio, pacificamente, porque sem violência, contínua e publicamente, com conhecimento de toda a gente, sem interrupção ou oposição de quem quer que seja.

Que dadas as enunciadas características de tal posse, adquiriram o identificado prédio por USUCAPIÃO, não dispondo todavia, dado o modo de aquisição, de documento ou título formal que lhes faculte a prova do seu direito, base do registo que pretendem fazer a seu favor.

E para suprir a falta de título, prestam estas declarações para efeitos de primeira inscrição no Registo Predial.

Está conforme o original na parte transcrita, e na certificada.

Cartório Notarial de Esposende, 21 de Setembro de 2006

O Ajudante  
(Assinatura Ilegível)

Jornal Farol de Esposende nº 350 de 6 de Outubro de 2006

**Cartório Notarial de Esposende**BARTOLOMEU ARAÚJO DE CARVALHO, Primeiro Ajudante  
do mesmo Cartório em exercício de funções por vacatura do lugar de Notário

**Certifico** narrativamente para efeitos de publicação que a folhas oitenta e dois e seguintes do livro de notas para escrituras diversas número trezentos e doze - E, deste Cartório, foi exarada uma escritura de Justificação com a data de dezoito de Setembro de dois mil e seis, na qual:

MARIA ALICE ENES CUNHA ALVES e marido JOSÉ CEPA ALVES, casados sob o regime da comunhão geral, naturais ele da freguesia de Mar e ela da freguesia de Marinhas, ambas do concelho de Esposende, nesta última residentes no lugar de Rio de Moinhos, titulares dos bilhetes de identidade números 9001430, de 05/02/2001 e 5824613, de 13/06/2000, pelos Serviços de Identificação Civil de Braga, NIF 154 960 900 e 154 828 483.

**DECLARARAM:**

Que são donos e legítimos possuidores, com exclusão de outrém, do prédio urbano destinado a habitação, composto de casa de rés-do-chão, primeiro andar, águas-furtadas e logradouro, situado no lugar de Rio de Moinhos, freguesia de Marinhas, do concelho de Esposende, com a superfície coberta de cento e vinte e dois metros quadrados, e logradouro com a área de duzentos e dezoito metros quadrados, a confrontar do norte e poente com caminho, do sul com Aurélio Vilas Boas Laranjeira e do nascente com Maria de Lurdes Gonçalves Enes, não descrito na Conservatória do Registo Predial de Esposende, inscrito na matriz em nome do justificante marido sob o artigo 2934, com o valor patrimonial IMT de 12584,07 euros e igual valor atribuído.

Que não possuem título formal que lhes permita registar na competente Conservatória o identificado prédio, mas que, no entanto, entraram na posse do mesmo, há mais de vinte anos, por volta do ano de mil novecentos e oitenta e cinco, através de partilha meramente verbal feita por óbito dos avós da justificante mulher, José Gonçalves Enes e mulher Bernardina Alves Ribeiro, residentes que foram no lugar de Marinhas, da dita na freguesia de Marinhas.

Que sempre estiveram e se têm mantido na posse e fruição daquele prédio, há mais de vinte anos, administrando-o, habitando-o, pagando os impostos, com ânimo de quem exercita direito próprio, fazendo-o de boa fé, por ignorar lesar direito alheio, pacificamente, porque sem violência, contínua e publicamente, com conhecimento de toda a gente, sem interrupção ou oposição de quem quer que seja.

Que, dadas as enunciadas características de tal posse, adquiriram o identificado prédio por USUCAPIÃO, não dispondo todavia, dado o modo de aquisição, de documento ou título formal que lhes faculte a prova do seu direito, base do registo que pretendem fazer a seu favor.

E, para suprir a falta de título, prestam estas declarações para efeitos de primeira inscrição no Registo Predial.

Está conforme o original na parte transcrita, e na certificada.

Cartório Notarial de Esposende, dezoito de Setembro de 2006

O Ajudante  
(Assinatura Ilegível)

**CÂMARA MUNICIPAL DE ESPOSENDE****ALVARÁ DE LICENÇA DE LOTEAMENTO****EDITAL**

FERNANDO JOÃO COUTO CEPA, Presidente da Câmara Municipal de Esposende:

Faz saber que, em cumprimento da alínea b) do n.º 2 do art.º 78º do Decreto-Lei n.º 555/99, de 16 de Dezembro, por despacho de 2005/11/28, foi concedido em nome de MANUEL PEREIRA MACIEL, o alvará de Loteamento n.º 9/2006, para um terreno sito em RUA COMENDADOR RODRIGO LEITE, N.º 17, da freguesia de GANDRA, no Concelho de Esposende, com a área de 3973.00 m2, inscrito na matriz Urbana da respectiva freguesia sob o 409 e registado na Conservatória do Registo Predial sob o n.º 00131.

O loteamento tem as seguintes características:

Área do prédio a lotear: 3973 m2;

Número de lotes: UM;

Discriminação dos lotes:

N.º	Área (m2)	Finalidade
1	682,00	Habitação + Anexo

Área implant.	Área const.	Nº Pisos	N.º Fogos
133.00+23.00	133.00+23.00	1 0 1	1

Para constar se publica o presente edital e outros de igual teor que vai ser afixado nos Paços do Município e publicado num dos jornais mais lidos na área do Município e num jornal de âmbito nacional.

Paços do Município, 29 de Setembro de 2006

Presidente da Câmara,  
(Fernando João Couto Cepa)



## Coração Saudável... mesmo à chuva



PUB

### Prestação de Serviços

Diariamente, surgem em nossas casas avarias, bem como outros problemas dos mais variados tipos, que nos causam bastantes transtornos. Se precisa de quem os possa resolver, nas especialidades de:

**- Electricidade (Monofásica/Trifásica)**

Ex.: Motores eléctricos, electrobombas, interruptores, tomadas, curto circuitos na instalação, luzes que não acedem, execução de pequenas instalações, etc.

**- Hidráulica (Pichelaria)**

Ex.: Autoclismos, torneiras, misturadoras, esquentadores, sistemas de aquecimento, alterações na rede de água e outros.

**- Serralharia (Mecânica/Civil)**

Ex.: Soldas eléctricas, portões, grades, revisões em bombas de água, motores, máquinas de mais variados tipos, pequenos trabalhos de trolha, carpintaria, pintura e afins.

Contacte, por favor:

**Manuel Branco**

Telf.: 253 112 861 Tlm.: 934 581 497

Apesar da chuva, miudinha, cerca de duzentas pessoas participaram nas actividades do Dia do Coração, elaboradas pela Câmara Municipal e Esposende2000.

Uma descida de rio, uma caminhada e um passeio de bicicleta, apesar da chuva, foram motivos suficientes para a prática de actividades físicas e desportivas e de um estilo de vida activo para um melhor coração e uma vida mais saudável. A descida do rio, que contou com mais de 40 participantes, teve a colaboração do Clube Náutico de Fão e da SIPRE, ao passo que o passeio de bicicleta, que reuniu mais de 50 ciclistas, contou com o apoio da secção de BTT da ADE. A pé, por montes e vales, contaram-se perto de 40 participantes.

Entretanto, no Parque Radical, esteve instalado um stand onde os interessados puderam realizar um conjunto de testes de avaliação física e aprender algo mais sobre primeiros socorros.

Colaboraram ainda na realização destas iniciativas as corporações de Bombeiros Voluntários de Esposende e de Fão e o Núcleo da Cruz Vermelha Portuguesa de Marinhas.

## Danças Country

Um, dois, três, quatro, um dois, três, quatro... Ao compasso da voz da professora, os passos alinham-se e o corpo gira para a esquerda e direita, em danças de linha e country.

Este tipo de dança, muito popular nos países francófonos, chegou a Esposende, pela mão, ou melhor, pelos pés de Isabelle Lapauw e do seu marido Eddy, que, em Março, deram início ao primeiro curso do género no concelho, no seio do Clube Náutico de Fão.



A experiência correu de feição e este mês retomaram as aulas. Quem quiser participar pode dirigir-se aos Bombeiros Voluntários de Esposende, onde decorrem as aulas, sempre ao sábado à tarde, depois das seis. As inscrições mensais custam dez euros, sendo que uma parte da verba reverte para os Bombeiros Voluntários e outra para o Clube Náutico de Fão.

### CÂMARA MUNICIPAL DE ESPOSENDE

#### AVISO

#### DISCUSSÃO PÚBLICA

Fernando João Couto Cepa, Presidente da Câmara Municipal de Esposende, torna público que em cumprimento do disposto no n.º 2 do artº 27º e do n.º 3 do artº 22º, ambos do D.L. n.º 555/99, de 16/12, alterado pelo D.L. n.º 177/2001, de 4/6, se encontra em discussão pública a alteração ao licenciamento de operação urbanística de loteamento aprovado pelo Alvará de Loteamento n.º 3/87 - processo n.º 833/86, alteração esta requerida por Maria Alice da Silva, com residência no Lugar de Susão, freguesia de Palmeira e concelho de Esposende, e que incide sobre o prédio rústico descrito na Conservatória do Registo Predial de Esposende sob o n.º 00065/111186 da freguesia de Palmeira.

Mais torna público que a discussão publica se fará por um período de 15 dias contados após passarem outros 15 dias sobre a data da publicação deste aviso no Diário da República, sendo certo que o processo se encontra patente para consulta na Divisão de Gestão Urbanística da Câmara Municipal de Esposende, sita no edifício dos Paços do Concelho, Praça do Município em Esposende.

As reclamações, sugestões ou meras observações deverão ser entregues, por escrito, no local acima referido, durante o prazo de discussão pública.

Esposende e Paços do Município, 20 de Setembro de 2006

O Presidente da Câmara,  
(Fernando João Couto Cepa)

### CÂMARA MUNICIPAL DE ESPOSENDE

#### AVISO

#### DISCUSSÃO PÚBLICA

Fernando João Couto Cepa, Presidente da Câmara Municipal de Esposende, torna público que em cumprimento do disposto no n.º 2 do artº 27º e do n.º 3 do artº 22º, ambos do D.L. n.º 555/99, de 16/12, alterado pelo D.L. n.º 177/2001, de 4/6, se encontra em discussão pública a alteração ao licenciamento de operação urbanística de loteamento aprovado pelo Alvará de Loteamento n.º 16/2000 - processo n.º 915/98, alteração esta requerida por Ana Paula Lopes Castilho, com residência no Aldeamento Lirisol, lote 3 apt.5 R/C - Lugar dos Lirios, freguesia de Fão e concelho de Esposende, e que incide sobre o prédio urbano descrito na Conservatória do Registo Predial de Esposende sob o n.º 01229 da freguesia de Fão.

Mais torna público que a discussão publica se fará por um período de 15 dias contados após passarem outros 15 dias sobre a data da publicação deste aviso no Diário da República, sendo certo que o processo se encontra patente para consulta na Divisão de Gestão Urbanística da Câmara Municipal de Esposende, sita no edifício dos Paços do Concelho, Praça do Município em Esposende.

As reclamações, sugestões ou meras observações deverão ser entregues, por escrito, no local acima referido, durante o prazo de discussão pública.

Esposende e Paços do Município, 22 de Setembro de 2006

O Presidente da Câmara,  
(Fernando João Couto Cepa)

## Futebol

# Manuel Coutinho na presidência do Marinhãs

Manuel Coutinho, sócio número 750 do clube, assume, até 2007, os destinos do único clube de futebol do concelho a disputar provas nacionais.

A Assembleia-geral do Marinhãs reuniu, pela última vez, no passado dia 1 de Outubro, com o objectivo de assentar a direcção do clube para o próximo ano. Depois de uma primeira tentativa com o lançamento de uma Comissão Administrativa, alguns dos elementos decidiram avançar para uma

lista que foi empossada de imediato.

O agora presidente da direcção fez parte da Comissão Administrativa que, como referiu, teve "um papel importante no último mês e meio, desenvolvendo esforços acrescidos no sentido de lançar o trabalho de base para a época". Manuel Coutinho realçou a solidez da equipa de trabalho e apontou "a grandeza e envolvimento do clube", como motivos para agarrar esta oportunidade de contribuir com "um projecto sustentável e maduro", dentro e fora dos relvados.

O grande desafio do elenco directivo do Marinhãs é



Teófilo Ferreira, Aurélio Mariz e Manuel Coutinho

agora apresentar um plano de actividades, conciliando a gestão de todos os escalões do clube e, como referiu Manuel Coutinho, com "com particular ênfase para a formação".

O novo presidente faz-se acompanhar por um presidente-adjunto, Aurélio Mariz, que até agora ocupava o cargo de presidente da Assembleia, para a qual foi eleito Leandro Vassalo. Na vice-presidência do clube surgem quatro nomes: Álvaro Torres, António Morgado, Luís Cunha e Fernando Capitão. Teófilo Ferreira é o secretário-geral. No Conselho Fiscal, a liderança cabe a António Areias Marques.

## Judo

## Jovens judocas sobem de nível

O professor Tadeu Santamarinha acompanhou os seus alunos no exame de obtenção dos cintos branco e amarelo.

Os jovens, provenientes das Águias de Serpa Pinto e da Juventude Mar, depois de realizado o exame, passaram pelos rituais de Juramento e Baptizado. O ju-

ramento é uma forma de se cultivar o respeito pelo Sensei e os companheiros de treino que tanto contribuiram para a devida graduação, prometendo cumprir com os bons princípios do Judo. O baptizado, por seu turno, é uma cerimónia onde os atletas que receberam o novo Cinto recebem vários golpes dos seus companheiros, para mostrar que, mesmo mudando e chegando a um nível mais elevado, é preciso ser derrubado até pelos mais pequenos para progredir no Judo. A Humildade e a Disciplina são peças fundamentais para galgar novos degraus.



## Motociclismo

## Paulo Gonçalves no Motocross das Nações

Paulo Gonçalves e a sua Honda CRF 450 participaram, na classe de MX1, no último fim-de-semana de Setembro, no Motocross das Nações, que se realizou em Inglaterra.

Apesar de ser o actual campeão nacional em MX2, Paulo Gonçalves participou

na classe de MX1, em substituição do piloto barcelense Hugo Santos. A comitiva nacional, composta por Rui Gonçalves e Henrique Venda, alcançou o 14º lugar da geral, entre as 31 equipas nacionais que disputaram o 60º Motocross das Nações.

## Rali

## Rali molhado, rali abençoado

A chuva não demoveu as centenas de espectadores que ficaram o pé para assistir à III edição do Rali CDP/ Esposende.

No passado dia 22 de Setembro, a chuva abafava os motores dos carros, que desfilavam pela Avenida Marginal, em competição para a "super especial", mas não demovia os muitos especta-

fracas condições atmosféricas, Jorge Santos, presidente do CDP, ressaltou que "felizmente, tudo decorreu com sucesso", no que foi secundado por Jorge Galhardo, director da prova, que afirmou ainda a intenção de voltar a Esposende em 2007, com mais participantes, para "proporcionar um espectáculo automobilístico" cada vez melhor.

António Oliveira e Filipe Carvalho,



Ao centro, Luís Mota e Carlos Domingos, a equipa vencedora do Rali de Esposende

dores das bancadas montadas propositalmente. Os representantes do CDP, António Dias e Paulo Lapa, tiveram um bom arranque, conquistando o primeiro lugar na prova de sexta-feira.

Mas os vencedores do Rali, integrado no Campeonato Regional de Ralis, foram Luís Mota e Ricardo Domingos, que demoraram 36 m e 40 s para percorrer os cerca de 42 quilómetros das seis "provas especiais". No sábado, o mau tempo que se fez sentir durante o fim-de-semana, levou a que se anulasse o troço Palme/Aldreu/Fragoso, devido às más condições do terreno. Apesar das

num Peugeot 205 GTI, aceleraram para o 2º lugar, enquanto que o último do pódio foi entregue a Viana Martins e Paulo Costa, que competiram Opel Kadet. A cerimónia de entrega de prémios teve lugar no Hotel Ofir.

### Restaurante PONTE NEIVA



Leitão Assado

Vendas  
pl. fora

E.N. 13 - 4900 - 230 NEIVA - VIANA DO CASTELO  
TEL. 258 87 14 66 - FAX. 258 37 14 20 - TLM. 96 516 69 56

## Futebol - Taça de Portugal

### FC Marinhãs fora da Taça

O FC Marinhãs, representante do Concelho na Taça de Portugal, foi eliminado na II eliminatória, ao perder em casa com o Mirandela.

Entretanto, a contar para o Campeonato Nacional da III Divisão, o FC Marinhãs recebeu no seu Parque Desportivo o Limianos, no passado dia 1 do corrente, tendo vencido, com naturalidade, o seu opositor, por 3 - 1.

#### Resultados:

Taça de Portugal  
II Eliminatória  
Marinhãs, 0 - Mirandela, 1

III Divisão  
3ª Jornada  
Marinhãs, 3 - Limianos, 1



A equipa marinhense ocupa, neste momento, o sétimo lugar da tabela, que é liderada pela equipa do Atlético de Valdevez. Na 4ª Jornada, que se realiza no dia 8 de Outubro, os marinhenses defrontam, fora de casa, o Vilaverdense, uma das equipas deste campeonato que atravessa uma grave crise financeira, estando mesmo em risco a sua continuidade na prova.

## Hóquei em Patins

### Hóquei Clube de Fão

Depois da primeira "stickada" no dia 24 de Setembro, prosseguem as provas regionais A.P. Minho, em que participam os iniciados e os infantis do Hóquei Clube de Fão.

Campeonato Regional de Iniciados  
E.D. Viana 4 - HC Fão 8  
HC Fão 2 - Cartaipense 3

Campeonato Regional de Infantis  
E.D. Viana 3 - HC Fão 2  
HC Fão 13 - Cartaipense 0

Taça A. P. Minho (Juniões)  
Óquei de Barcelos 20 - HC Fão 1  
HC Fão 2 - Famalicense A.C. 10

## Andebol

### Juventude de Mar

A equipa feminina da Juventude de Mar estreou-se, no passado dia 5 de Outubro, frente ao Almeida Garret. Na

próxima edição daremos conta dos resultados da 1ª Jornada do Campeonato Nacional da 1ª Divisão Feminino.

## Canoagem

### Canoístas do concelho entre os melhores a nível nacional...

O Gemeses classificou-se em 3º lugar, a nível nacional, num ranking divulgado pela Federação Portuguesa de Canoagem, relativo à época 2005/06. O Clube Náutico de Fão surge em 7º, enquanto que o Rio Neiva-ADA aparece no 29º posição, num total de 36 clubes.

A classificação totaliza o número de medalhas arrecadadas pelos clubes, na época transacta, nas modalidades de Maratonas, Fundo, Promessas, Pis-

ta, Torneios Abertos, Slalom, Kayak de Mar e Kayak Polo. O Gemeses, que se classificou atrás do CN Prado e do CN Ponte de Lima, em vitórias, arrecadou 39 medalhas, sendo que 15 são de ouro, 13 de prata e 11 de bronze. Com sete medalhas de ouro, sete de prata e duas de bronze, o CN Fão somou 16 medalhas, ao passo que o Rio Neiva-ADA conquistou uma medalha de prata e duas de bronze.

### ... e internacional

A participação dos atletas do concelho no Campeonato do Mundo de Maratonas, que decorreu em Tremolat, França, nos dias 23 e 24 de Setembro, não correu da melhor maneira. Rafael Abreu, do Rio Neiva, em K1 Junior, ficou-se pelo 23º lugar, ao passo que João Ribeiro, do Gemeses, que fez par com Bruno Valen-

te do SGuedes, em K2 Junior, ficaram em 17º. Vítor Ferreira e Alfredo Faria, do Gemeses, também em K2 Junior, não conseguiram melhor que o 21º lugar. Belmiro Penetra, pela AM Barcelinhos, desistiu na prova de K1 Senior, devido a uma lesão que o perturbava.

## Futebol - A. F. Braga

### As equipas concelhias estão na mediania

Começaram os campeonatos distritais da A. F. de Braga e, embora "a precisão ainda vá no adro", a verdade é que as equipas do concelho de Espoende, por enquanto, ainda não evidenciaram ser superiores às restantes formações suas opositoras. Vamos aguardar para ver, mas parece que já não será muito mau se nenhuma descer do escalão onde está. Quanto a subidas, todas têm aspirações, mas nos outros concelhos também há fortes candidatos.

#### Divisão de Honra

2ª Jornada  
Prado, 1 - Forjães, 0  
Arentim, 1 - ADE, 3  
Apúlia, 0 - Pico Regalados, 1  
Fão, 3 - Martim, 0

3ª Jornada  
Forjães, 4 - Arentim, 2  
ADE, 1 - Apúlia, 1  
Pico Regalados, 1 - Fão, 0

A expressiva vitória do Forjães, por 4-2, face ao Arentim, na 3ª Jornada, permitiu ao clube subir para o 4º lugar, com

#### 1ª Divisão

1ª Jornada  
Vila Chã, 2 - Sequeirense, 0  
Celeirós, - Estrelas de Faro, (a)  
Granja, 4 - Belinho, 0  
(a) Este jogo não se realizou

2ª Jornada  
Tadim, 1 - Vila Chã, 0  
Estrelas de Faro, 0 - Pousa, 3  
Belinho, 0 - Navarra, 0

Depois de duas jornadas, as equipas concelhias que disputam a 1ª Divisão da A.F. Braga, começam a encontrar o seu rumo. A equipa do Vila Chã, que esta semana "ganha" uma casa nova, com a inauguração do seu estádio, acumula uma vitória e uma derrota, classificando-se no 5º lugar, com três pontos. A Juventude de Belinho classifica-se na 12ª posição, com um ponto, ganho no primeiro empate da época, face ao Navarra.

O Estrelas de Faro, com menos um jogo, visto que não realizou ainda o da 1ª Jornada frente ao Celeirós, está no



Apúlia conquistou um precioso empate no campo da A.D.E.

seis pontos. Segue-se o Espoende, com quatro pontos, que, na última jornada, cedeu um empate em casa, no primeiro derby concelhio da época, face ao Apúlia. Num jogo bastante animado e onde se distinguia a mancha azul, dos apoiantes do Apúlia, as duas equipas levaram a rivalidade até ao final, mas saíram empatadas, com os apulienses a marcar muito próximo do fim. O Apúlia, que conquistou o seu primeiro ponto, está neste momento, no 14º posto da tabela. Com três pontos conquistados, o Fão segue em 10º lugar, depois de uma vitória e uma derrota.

Na 4ª Jornada, seguem-se dois importantes derbies concelhios. A ADE passa para a outra margem, onde vai defrontar o CF Fão, e o GD Apúlia recebe em casa o Forjães SC.

penúltimo lugar, pois arrancou para a época com uma derrota frente ao Pousa.

Este fim-de-semana, Vila Chã recebe, em jornada festiva, o Estrelas de Faro e o Lanhas joga com o Belinho.

#### Taça A.F. Braga

1ª Mão  
I Eliminatória  
Tebosa, 1 - Antas, 1

Depois de um empate na 1ª mão da Taça, frente ao Tebosa, por um golo, o Antas realiza, este fim-de-semana, o primeiro jogo para o campeonato, frente ao L. Enguardas.

Maria do Carmo Rocha

## Solidariedade à flor da pele

Um aprumo esmerado, o gosto pela solidariedade e a envolvimento em causas sociais contribuem para o lançamento de iniciativas de cariz diverso. Na casa dos sessenta, embora eles pareçam camuflados pela extrema juventude e irreverência da senhora que se segue, Maria do Carmo Rocha viu-se distinguida, pelo Rotary, com uma das mais altas condecorações do clube, o prémio Paul Harris.

O prémio destina-se a distinguir, nos clubes rotários, quem se distinga ao serviço da própria instituição mas também em prol da comunidade. É uma das mais altas distinções da associação e visa, como diz Maria do Carmo Rocha, reconhecer, pois "em Rotary não se agradece, reconhece-se". O trabalho em prol da Fundação Rotária Por-

tuguesa, orientado pelo Distrito 1970, trouxe o reconhecimento dos colegas à Carminho, que se orgulha dos eventos que organiza serem "momentos de festa e convívio para todos", como o foi a Noite de Fados que organizou, em Braga, a pedido

da governadoria. Admitindo que não "consegue nunca dizer não", mostra-se satisfeita pelo reconhecimento dos projectos que enceta a favor do grupo. "Gosto que apreciem os meus trabalhos".

Acompanhando o marido, João Rocha, no seu mandato como presi-

dente do Rotary Clube de Esposende, que findou em Junho deste ano, Maria do Carmo lançou várias iniciativas de cariz social, entre as quais se distingue o Banco do Leite. A distribuição de roupas e cabazes de Natal, a visita a instituições de 3ª Idade e o trabalho social mantiveram Maria do Carmo Rocha em constante rodopio... Motivadora e motivante, a sua energia contagia quem dela se aproxima para construir, sempre que possível, um dia melhor para os outros.



Maria do Carmo Rocha, segunda a contar da esquerda, recebe o prémio Paul Harris

### Banco de Leite

O Banco de Leite, que arrancou em Junho e agora dá passos mais firmes, tem como objectivo assistir as mães durante a fase de amamentação. Sempre com a contribuição de todos, o Banco arrancou com várias dádivas, entre as quais se contam o sorteio de uma toalha de linho e a oferta monetária de um banco. Entre as 15 e as 17 h, às sextas-feiras, na Junta de Freguesia de Esposende, fazem a distribuição do leite.

No passado dia 30 de Setembro, vários elementos do Rotary e convi-

dados reuniram-se num Chá de Beneficência, que angariou cerca de 500 € para o projecto.

Jorge Pereira, presidente do Rotary, reforçou a necessidade de continuar com este projecto, agora que "se dão os passos mais sérios na definição do Banco de Leite. Com as primeiras iniciativas, começou a espalhar-se a palavra e agora temos mais pessoas a quem ajudar".

A visita do Governador, no próximo dia 13 de Outubro, marca um dos momentos altos na vida do clube.

### campanha de angariação de fundos



Os donativos podem ser enviados ou entregues na sede social do Forum Esposendense ou através das contas:

Banco BPI - Agência de Esposende - 0010 0000 04141100001 32

Crédito Agrícola - Agência de Esposende - 0045 1462 40053147615 55



ASSOCIAÇÃO CÍVICA PARA O DESENVOLVIMENTO E PROGRESSO DO CONCELHO DE ESPOSENDE  
Declaração de Utilidade Pública em 09 de Novembro de 1991

Rua da Nogueira, 15 - 4740-243 Esposende

www.forum-esposendense.com

253 964 836 | info@forum-esposendense.com



## José Félix & Filhos, Lda.

SEDE: RUA 5 DE OUTUBRO, 57 TEL: 252600270 FAX: 252600279 VILA DO CONDE  
FILIAL: RUA DR. SOUSA CAMPOS, 3 TEL / FAX: 252624914 PÓVOA DE VARZIM

Não estamos em Esposende, mas estamos perto de si.

# Venha conhecer o novo Corsa



## Editorial

CAROS ASSOCIADOS,



A aposta na revitalização do comércio local, tem sido uma das prioridades da ACICE, enquanto representante do Tecido Empresarial, que constantemente promove iniciativas temáticas de promoção e animação comercial.

É com grande satisfação que a ACICE, viu aprovada a sua Candidatura ao Projecto ModCom, Projecto que visa a modernização e revitalização da actividade comercial, em especial nos centros de comércio com predomínio do comércio

independente de proximidade situados em zonas urbanas ou rurais.

A acção C, que o Projecto ModCom contempla para animação e promoção comercial, terá duração de um ano, a iniciar já no mês de Outubro, com a sua apresentação pública.

No Projecto que a ACICE apresentou, será possível dirigir acções de animação temáticas, quer tradicionais, quer de componente inovadora, de forma a mobilizar mais visitantes ao centro histórico de Esposende, revitalizando mais e melhor o nosso comércio tradicional.

Durante o ano de execução deste projecto, a ACICE pretende realizar actividades como, a Celebração do Dia de S. Martinho, Dia da Mãe, Concurso Melhor Montra de Páscoa, Feira da Pequenada e ainda uma Feira dos Saldos, ao mesmo tempo que se poderá assistir a uma nova e mais apelativa concepção gráfica, novo material promocional do comércio de Esposende e animação e sonorização de rua.

Para o sucesso deste Projecto, é necessário uma maior e melhor interacção de todos os comerciantes, de forma a atrair até Esposende mais visitantes, nomeadamente nos meses de menor fluxo.

Estou certo que este projecto será a vitamina que o Nosso comércio precisa, para potenciar todas as qualidades, que só em Esposende podemos apreciar.

O sucesso do ModCom na Nossa Terra é garantia de desenvolvimento de todos os comerciantes de Esposende.

O Presidente,

**José Faria**

## HACCP

AACICE – Associação Comercial e Industrial do Concelho de Esposende, iniciou no passado dia 19 de Setembro as actividades do seu novo Departamento de Segurança e Higiene Alimentar.

Este Serviço, que vai funcionar duas vezes por semana, (terças e quintas), na ACICE, inclui visitas aos estabelecimentos, onde são feitas fiscalizações preventivas, colheitas para análise e ainda formação profissional junto das empresas do sector alimentar.

Desta forma estamos a criar mais uma alternativa de qualidade, que garante a possibilidade de uma constante actualização em termos legais e melhoria da qualidade dos serviços do sector alimentar de Esposende.

Este Serviço que está ao alcance dos Associados da ACICE, está sujeito a marcação prévia, pelo que se é Associado e tem interesse em receber os Técnicos da ACICE nas suas instalações, não hesite em contactar, para fazer a sua marcação.

## A RELAÇÃO DA EMPRESA COM OS SEUS COLABORADORES

Nesta edição iremos debruçar-nos sobre:

### TRABALHO DE MENORES

**A empresa não deve apoiar nem ter envolvimento com o trabalho infantil. Não deve expor o trabalhador jovem a trabalho inseguro e perigoso nos termos da recomendação 146 da OIT.**

Encontra-se previsto no Código de Trabalho o Trabalho de Menores nos seus artigos 55º e ss.

“Só pode ser admitido ao trabalho, qualquer que seja a espécie e modalidade de pagamento, o menor que tenha completado a idade mínima de admissão e que tenha concluído a escolaridade obrigatória e disponha de capacidade física e psíquica adequadas ao posto de trabalho”.

#### A idade mínima de admissão ao trabalho é de 16 anos

O menor com idade inferior a 16 anos que tenha concluído a escolaridade obrigatória pode prestar serviços leves que, pela natureza das tarefas ou pelas condições específicas em que são realizadas não sejam susceptíveis a sua segurança e saúde, a sua participação em programas de orientação ou de formação e a sua capacidade para beneficiar da instrução ministrada, ou do seu desenvolvimento psíquico, moral intelectual e cultural.

Os trabalhadores menores com ou sem escolaridade obrigatória mas sem qualificação profissional, só podem ser admitidos ao trabalho desde que se verifiquem, **cumulativamente**, as seguintes condições:

- Frequente modalidade de educação ou formação que confira a escolaridade obrigatória (se não a concluiu), ou uma qualificação profissional (se já concluiu a escolaridade obrigatória);
- Se for um contrato a termo, a sua duração tem de ser pelo menos igual à duração total da formação.
- O período normal de trabalho tem de incluir uma parte reservada à formação correspondente a pelo menos 40% do limite máximo constante da lei (8 horas diárias e 40 semanais).
- O horário de trabalho permita possibilite a participação em programas de educação ou formação profissional.

O empregador deve comunicar à Inspeção-Geral de Trabalho, nos 8 dias subsequentes, a admissão de menor efectuada nos termos descritos.

É válido o contrato de trabalho celebrado directamente com o menor que tenha completado 16 anos e tenha concluído a escolaridade obrigatória, salvo oposição escrita dos seus representantes legais.

O contrato celebrado directamente como menor que não tenha completado 16 anos de idade e não tenha concluído a escolaridade obrigatória, só é válido mediante autorização escrita dos seus representantes legais.

#### **Tempo de Trabalho**

O período normal de trabalho de um trabalhador menor não pode ser superior a 8 horas diárias e a 40 horas semanais, ainda que em regime de adaptabilidade.

O trabalhador menor não podem prestar trabalho suplementar

A jornada de trabalho dos menores de 16 anos, não pode exceder 4 horas de trabalho consecutivas, devendo o período de trabalho diário ser interrompido por um intervalo de descanso entre uma e duas horas.

Para os menores com idade igual ou superior a 16 anos o período de trabalho diário consecutivo não pode ultrapassar as 4 horas e trinta minutos.

## NOVOS ASSOCIADOS

- Davi Martijes- Construções Lda.
- Pesil - Metalúrgica, Unipessoal Lda.
- José Manuel Coutinho Costa - "Toolsnav.com"
- Jaime Construções Unipessoal Lda.
- Pescávado, Comércio de Artigos de Lazer Lda.
- Albino da Silva Barbosa e Filhos, Construções Lda.
- Horácio Neiva Martins
- Sociedade Construções Faria e Araújo Lda.
- António Fernandes de Sousa
- Fernando Amaral Martins
- Arlindo Martins De Carvalho
- Eugénio Manuel Oliveira Paquete - "Café Paquito"
- Maria de Lurdes Martins Penteado Chasco Dias - City Look

## Agenda Fiscal para Outubro

- |           |   |
|-----------|---|
| <b>10</b> | <b>IVA</b><br>Regime normal mensal - Entrega das declarações relativas às operações efectuadas no mês de Agosto no exercício da sua actividade, no caso dos sujeitos passivos cujo volume de negócio seja igual ou superior a 498.797 euros no ano civil anterior.  |
| <b>20</b> | <b>IRS / IRS Imposto de Selo</b><br>Fim do prazo da entrega da Declaração de Retenções na Fonte IRS/IRC e Imposto do Selo com as retenções efectuadas no mês anterior.<br><br>Data limite do pagamento das retenções efectuadas no mês anterior, declaradas na Declaração de Retenções na Fonte de IRS/IRC e Imposto do Selo. |
| <b>31</b> | <b>IRC - Pagamentos Especial por Conta</b><br>Segunda prestação do Pagamento Especial por conta relativo ao exercício do ano 2006, para as entidades que exerçam actividade comercial, industrial ou agrícola e não residentes com estabelecimento estável, excepto os sujeitos passivos abrangidos pelo regime simplificado. |



Novo **prime**  
Saiba tudo sobre os novos  
sistemas de incentivos

## Abertura da fase de candidaturas ao Sistema de Incentivos a Pequenas Iniciativas Empresariais (SIPIE)

Foi publicado o [Despacho n.º 19 624-C/2006 de 25 de Setembro](#), que abre uma fase de selecção de projectos nos termos do artigo 8.º do Regulamento do SIPIE, aprovado pela [Portaria n.º 88-D/2006, de 24 de Janeiro](#), que tem a duração de 30 dias úteis, desde **27 de Setembro até 9 de Novembro de 2006**, sendo aplicável a todas as regiões do continente.

Os projectos candidatos à presente fase deverão enquadrar-se nos seguintes objectivos temáticos:

**Indústria:** projectos de investimento que visem a criação e arranque de empresas com potencial de inovação, aferido pela qualificação do emprego gerado;

**Serviços:** projectos de investimento que visem a criação e arranque de empresas de serviços, com potencial de inovação aferido pela qualificação do emprego gerado e que desenvolvam actividade nas áreas de concepção e desenvolvimento de produto, da moda e design, de assistência técnica e tecnológica de elevado valor acrescentado, de eficiência energética e de gestão ambiental;

**Comércio:** projectos de investimento de empresas, desde que inseridas em redes de cooperação ou noutros projectos integradores, quer através da sua função comercial, quer através da sua localização espacial, designadamente, situados em áreas de intervenção já objecto de projectos de urbanismo comercial;

**Turismo:** projectos de investimento que visem a criação e arranque de empresas e o desenvolvimento de novas actividades de empresas existentes, nas áreas da animação turística, turismo de natureza e apoios de praia.

As micro ou pequenas empresas de **Construção** podem formalizar uma candidatura a este sistema de incentivos, apenas ao objectivo temático "factores dinâmicos de competitividade (multisectorial) – projectos de investimento de qualquer das actividades económicas enquadráveis no SIPIE e que contemplem **exclusivamente** o investimento em factores dinâmicos de competitividade nos domínios da certificação da qualidade, segurança, higiene e ambiente, incluídas na alínea i) do n.º 2 do artigo 6.º do Regulamento do SIPIE e no domínio da protecção ambiental e ecoeficiência incluídos na alínea c) do n.º 2 do artigo 6.º do referido Regulamento".

## SIPRE - Sociedade Industrial de Plásticos Reforçados de Esposende, Lda.

Numa tentativa de divulgar as empresas do Concelho, a ACICE entrevistou o Sr. Artur Pereira proprietário da SIPRE - Sociedade Industrial de Plásticos reforçados de Esposende, Lda.



**- Em que ano surgiu a SIPRE? Como surgiu? Com que objectivos?**

**Artur Pereira:** A Sipre é uma empresa que se dedica à construção e comercialização de caiaques desde 1989.

Surgiu com um convite do então treinador do Clube Náutico de Esposende, Sr. Américo Magalhães, que me ofereceu condições não só para continuar a treinar

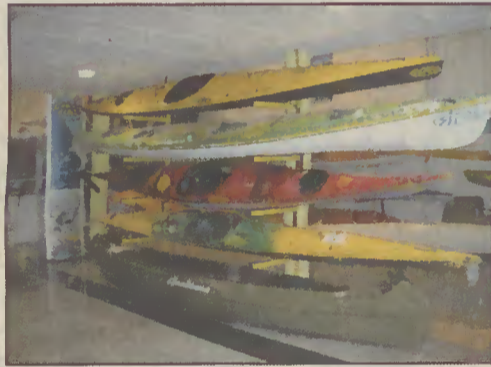
como para construir caiaques. Eu já era atleta do Kayak Clube de Vila do Conde, e portanto, desde muito cedo estive envolvido com a canoagem.

Foi, na verdade, o casamento perfeito aliar o meu desporto de eleição a uma realização profissional. Quando existe motivação para se fazer algo, há muito mais hipótese de se fazer bem e consequentemente ter sucesso.

**- Quais os principais artigos produzidos pela SIPRE?**

**A.P.:** A Sipre dedica-se essencialmente à construção de canoas, caiaques e barcos a remo.

Existe uma vasta diversidade de modelos que visam ir de encontro às necessidades dos nossos potenciais clientes. Tem de se ter em conta, se o cliente adquire um caiaque com o propósito de querer evoluir na modalidade (fins mais competitivos) ou com um fim meramente ligado ao lazer.



**- Em que ano passou para as novas instalações?**

**A.P.:** A Sipre mudou de instalações em 2004. Esta mudança teve essencialmente a ver com a crescente internacionalização que a Sipre tem vindo a sofrer, bem como com a necessidade de proporcionar melhores condições de trabalho aos funcionários.

**- Quais as vantagens / desvantagens de estar sedeadado em Esposende?**

**A.P.:** As vantagens da Sipre estar sedeadada em Esposende passa pela proximidade que esta cidade tem com a água (mar e rio), o que nos permite a organização de provas e eventos para dar a conhecer a modalidade. Além disso, encontra-se geograficamente bem posicionada em relação a Espanha, um dos principais consumidores dos nossos produtos. No entanto, pelo facto de estarmos aqui na zona Norte do país, isso impossibilita-nos de trabalhar a zona sul com o mesmo proveito que as outras zonas do território nacional. Para colmatar esta situação, todos os anos participamos numa Feira, de grande interesse para os praticantes dos desportos náuticos- Nauticampo, que se realiza na zona centro do país.

**- Quantos funcionários têm a SIPRE?**

**R:** A Sipre conta com 10 funcionários.

**- Quais os principais clientes da SIPRE? E de que zona são?**

**A.P.:** O espaço comercial da Sipre abrange todo o território nacional, e a nível internacional conta já com uma vasta lista de revendedores em países como Espanha, França, Dinamarca, Noruega, Irlanda, Inglaterra, Suécia...

**- Qual o segredo do Sucesso da SIPRE?**

**A.P.:** Penso que o segredo da Sipre antes de tudo passa pela motivação, porque eu gosto do que faço, e portanto, tenho sempre vontade de fazer mais e melhor. Pelo know-how adquirido ao longo dos tempos através da minha própria experiência enquanto atleta e pela troca de impressões que tenho tido com grandes amigos (praticantes da modalidade). Passa ainda pela aposta na inovação e personalização dos serviços.

**- Projectos para o futuro?**

**A.P.:** Apostar na continuidade da inovação para que possamos conquistar novos mercados. Só assim poderemos alargar a nossa quota de mercado a nível internacional e ao mesmo tempo assegurar a satisfação dos nossos clientes nacionais, cada vez mais exigentes.

Agradecemos a participação do Sr. Artur Pereira nesta entrevista e aproveitamos para convidar todos os Comerciantes e Empresários do Concelho de Esposende a colaborar com ACICE na divulgação dos seus negócios.

## Alteração do Quadro Técnico do Alvará de Construção

Os prazos concedidos às empresas com alvará na 1ª Classe, para a adaptação do respectivo quadro técnico, às exigências legais, não irá ser novamente prorrogado. Assim, aquelas empresas que ainda não regularizaram o seu quadro técnico e que ainda mantêm os consultores e encarregados no exercício de funções técnicas, deverão até ao final de 2006 adaptar-se às novas exigências legais.

Segundo o IMOPPI, *não haverá prorrogação do prazo da Portaria 1308/2005, ou seja, a continuidade da garantia da capacidade técnica das empresas detentoras de alvará através dos consultores técnicos e dos encarregados com 5 anos de experiência.* Porém, não obstante a lei, em substituição do Eng.º Técnico, permita a apresentação de profissionais detentores de CAP, de nível 2 ou superior, em empresas classificadas em subcategorias da classe 1, o que deverá acontecer até ao final do presente ano, o instituto regulador decidiu que *as empresas que ainda não regularizaram a situação do seu quadro técnico, mantendo os consultores e encarregados previstos no regime jurídico revogado, possam apresentar profissionais que apresentem Caderneta de Competências, relativa a perfis*

*adequados às habilitações contidas no alvará, na condição de, no prazo de 6 meses, contados a partir de 1 de Janeiro de 2007, ou seja, até 30 de Junho de 2007, comprovarem junto do IMOPPI a obtenção do respectivo CAP.*

O IMOPPI, assegurou que tal possibilidade será alargada às empresas de classe 2, as quais como é sabido, nos termos da Portaria 16/2004, de 10 de Janeiro, em alternativa ao Engenheiro Técnico, podem recorrer a um profissional com conhecimento na área dos trabalhos em causa, comprovado através de CAP de nível 3 ou superior.

Estas, tal como foi garantido pelo IMOPPI, poderão, até ao final do ano substituir o Engenheiro Técnico por um profissional detentor de Caderneta de Competências, *na condição de, no mencionado prazo de 6 meses, contados a partir do dia 1 de Janeiro, comprovarem a obtenção do respectivo CAP.*

Assim todos os associados, que se encontram nesta situação e pretendam regularizar o seu quadro técnico, devem dirigir-se à ACICE para procedermos à respectiva alteração.



## Atendimento ao Público e Clientes

### OBJECTIVOS:

- Reconhecer a excelência de um Atendimento eficaz na criação de uma imagem de sucesso na empresa;
- Utilizar técnicas de comunicação para proporcionar mensagens objectivas e coerentes face às diversas formas de comunicar; conhecer os mecanismos de comunicação para se adaptar ao tipo de cliente;
- Desenvolver aptidões ao nível da interacção com os clientes para transmitir uma imagem positiva da organização e ultrapassar as reclamações, aplicar as técnicas de vendas.

### DESTINATÁRIOS:

Todos os profissionais que trabalham na área do atendimento e venda ao público, atendimento telefónico, secretariado, entre outros que implique contacto directo com clientes.

### PROGRAMA:

O Atendimento e a Imagem da empresa;  
A Comunicação e Comportamentos no Atendimento;  
Fases do Atendimento num contexto de vendas;  
Contacto inicial;  
Pesquisa das necessidades do cliente;  
Apresentação do produto ou serviço;  
O fecho de venda e simulação de situações de atendimento e venda

### DATAS / HORÁRIO:

Início: 2.º Semestre de 2006  
Horário: Pós-Laboral

### DURAÇÃO:

30 HORAS

### REGALIAS:

Subsídio de Alimentação em função do número de presenças diárias

### CONTACTO:

ACICE - Associação Comercial e Industrial do Concelho de Esposende  
Largo Comandante Oliveira Martins, n.º18 - 4740-211 Esposende  
Telefone: 253965769 Fax:  
E-mail: acice@acice.pt



## Telemarketing

### OBJECTIVOS:

- Utilizar o telefone no âmbito dos diferentes objectivos do telemarketing;
- Identificar as necessidades dos clientes e as oportunidades que se colocam ao profissional do telemarketing para alcançar os objectivos;
- Formular planos de desenvolvimento pessoais de acordo com as necessidades da empresa.

### DESTINATÁRIOS:

Profissionais activos que sintam necessidade de actualizar e aperfeiçoar os seus conhecimentos nesta área.

### PROGRAMA:

Introdução e conceito  
Importância e benefícios para uma empresa  
Ética do Telemarketing  
Telemarketing como canal de vendas  
Classificação e cuidados com o telemarketing  
Direcionamento para seleção e características de um teleoperador  
Execução do Programa de Telemarketing  
Elaboração de Script  
Pré-chamada  
Execução de chamada  
Organização do espaço físico

### DATAS / HORÁRIO:

Início: 2.º Semestre de 2006  
Horário: Pós-Laboral

### DURAÇÃO:

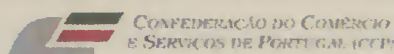
30 HORAS

### REGALIAS:

Subsídio de Alimentação em função do número de presenças diárias

### CONTACTO:

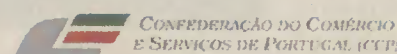
ACICE - Associação Comercial e Industrial do Concelho de Esposende  
Largo Comandante Oliveira Martins, n.º18 - 4740-211 Esposende  
Telefone: 253965769 Fax: 253962150  
E-mail: acice@acice.pt



União Europeia  
Fundo Social Europeu



MINISTÉRIO DA SEGURANÇA  
SOCIAL E DO TRABALHO



União Europeia  
Fundo Social Europeu



MINISTÉRIO DA SEGURANÇA  
SOCIAL E DO TRABALHO

# Bolsa de Emprego

### EMPREGADA BALCÃO

C/s Experiência Profissional  
Dinâmica e responsável  
Zona de Apúlia

### DISTRIBUIDORES DE PÃO

M/F  
C/s Experiência Profissional  
Dinâmicos e responsáveis  
Carta de Condução

### EMPREGADOS DE MESA

M/F  
C/ Experiência Profissional  
Zona de Apúlia / Esposende

### COMERCIAIS

C/s Experiência Profissional  
Facilidade de Comunicação  
Várias Zonas

### COZINHEIRA

C/s Experiência Profissional  
Zona de Apúlia

### APRENDIZ / OFICIAL

M  
C/s Experiência Profissional  
Dinâmico e responsável  
Área da Construção Civil

### OPERADORES DE MÁQUINAS DE BORDAR

C/s Experiência Profissional  
Zona de Fonte Boa

### EMPREGADA DE LIMPEZA

C/ s Experiência Profissional  
Zona de Apúlia

### COLABORADORES

Para fabrico e montagem de sistemas de conduta de ventilação  
Preferência c/ carta de condução  
Zona de Esposende

### PADEIROS

C/s Experiência Profissional  
M/F  
Zona de Apúlia

### JARDINEIRO

M/F  
C/s Experiência Profissional  
Carta de Condução  
Zona de Esposende

### SERRALHEIRO

C/ Alguma Experiência Profissional  
Zona de Gemeses

### PROMOTOR

M/F  
C/ Experiência Profissional  
Formação nível 12.º ano  
Dinâmico, Espírito de Equipa  
Viatura Própria  
Entrada Imediata  
Zona de Barcelos

### ADMINISTRATIVOS

M/F  
C/ Curso Técnico-Profissional  
Área Administrativa / Secretariado  
Zona de Ermesinde e Vila do Conde

### URGENTE

### APRENDIZ / OFICIAL

CARPINTEIRO  
Zona de Marinhas